DO PRIMEIRO TURNO



NO MOMENTO TEM O CORINTIANS A MELHOR EQUIPE!

NOSSA OPINIÃO

TRÊS FORÇAS...

Causava real emoção e jubilo a campanha dos principais clubes do interior. Guarani, Ponte Preta e XV de Novembro, mercê de notaveis exitos tecnicos, nos primeiros momentos do campeonato, haviam conquistado admiração, trouxeram novo indice de interesse às rodadas. Aquele triunfo sobre o Palmeiras obtido pela Ponte Preta, maior feito talvez, de todos os tempos, desse clube foi um acontecimento de transcendente expressão. Quem assistiu ao desenvolvimento deste prelio, com os locais jogando conscientemente bem, não consegue explicar, agora, porque se operou tão grande reviravolta tecnica na sua equipe. Ela somente pode ter redundado da falta de experiencia, do não amadurecimento dos seus homens dentro de um certame para o qual torna-se indispensavel muito traquejo. Com algumas exceções, mal entrados na luta rija com tantos rivais já habituados à dureza dos "entreversos", os pontepretanos acabaram sofrendo os rigores do noviciado. Somente assim se justifica o seu decrescimo de produção, já que, de outra maneira, não há argumento que possa explicar tamanha transição. Embriagaram-se prematuramente com os vapores delirantes daquela primeira e impressionante vitoria, cuidando, sem a necessaria cautela, que não mais seriam vencidos. Parece que tal exito fez mais mal do que bem a Ponte Preta.

Entretanto, com um plantel composto de tantos valores magnificos, não poderia a Ponte apresentar atuação tão inferior. Só mesmo uma anormalidade determinaria tal retrocesso. Deve rever a equipe, estudando os fatores negativos, incutindo no espirito dos seus jogadores consciencia de força e preparando-os para a reação. A principal arma de um conjunto reside na capacidade individual de seus defensores. Se são bons, tal como sucede com a Ponte, bom deve ser o seu rendimento. Se isto não ocorre a principal observação a ser feita está relacionada com o adestramento psicologico e tecnico dos futebolistas. Alguma coisa não está certa. Os diretores, assim como o tecnico precisam verificar o que há.

Se tem otimos profissionais, o normal é que tudo ande bem. Se andou uma vez, pode andar muitas. Vimos seus craques empenhados naquele soberano jogo com o Palmeiras e já os haviamos admirado contra o Corintians no Pacaembu. Sinceramente, gostamos do estilo da equipe. Como admitir, agora que hajam declinado que o mal não tem remedio?

O Guarani é outra força tecnica que tem estado em nivel descendente, sem que para tanto tenhamos argumentos para esclarecer a causa de seus insucessos. Tanto quanto a Ponte Preta possui em suas fileiras elementos de primeira categoria, aptos a uma conduta exemplar dignos representantes do bom "association" que atualmente praticamos. Os problemas do Guarani talvez sejam diferentes, mas é evidente que há certa afinidade com os da Ponte, já que dispõe tambem de bons profissionais.

Já o XV de Novembro tem sido um pouco mais regular, sem contudo produzir com absoluta uniformidade. Naturalmente, no seu caso, não se pode dizer que haja inexperiencia. O XV vai pelo terceiro ano que disputa o campeonato, estando, portanto, plenamente afeito a aspereza desta luta. Talves para o clube piracicabano falte mais precaução no contacto com os adversarios menores. Esse é o grande mal dos nossos clubes. Não encaram todos os rivais com os mesmos cuidados. Aliás, até mesmo os quatro grandes facilitam em certas ocasiões.

O XV tem perdido pontos absurdos levado pela crença infundada e condenavel de que venceria com extrema facilidade. Em futebol não existe a logica da superioridade incontestavel. Louvar-se nela e dormir sobre louros é correr risco tremendo. O XV foi traido por essa erronea concepção das coisas.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Mario Isaias, que a Portuguesa de Desportos precisa dar uma grande arrancada? Parece-me que ela está perdendo o terreno que conseguiu nos dois ultimos anos, nos quais, pela sua campanha, passou a figurar entre os grandes e com reais meritos. Isso se deu, como você bem sabe, porque o quadro foi de tal maneira reforçado que se constituiu em seria ameaça aos mais fortes concorrentes ao titulo. Creio que foram esses os dois maiores periodos do clube que você preside. No entanto, no momento, passa a Portuguesa por uma quadra de indecisões. Ainda nesta semana você vendeu o passe de Rubens e não contratou nenhum outro elemento que viesse cobrir a lacuna deixada pelo valoroso meia direita no plantel rubro-verde. Eu sei que você está procurando, que deseja ardentemente jogadores para a defesa, para reforçar esse setor. Sei, tambem, que o preço não importa. Mas, a realidade é que um saiu e não entrou nem siquer outro para contrabalançar. E é fora de duvida, ante o que ocorre, que o seu clube perdeu precioso valor, numa hora em que muito se necessita de craques para poder manter a linha dos dois ultimos anos. Você precisa, meu caro Isaias, agir e com urgencia. Torna-se imprescindivel que sejam feitos todos os esforços possiveis, até sacrificios, para levantar o esquadrão luso, para que possa ter uniformidade nas suas performances para que ele seja, realmente, um motivo de apreensão aos demais concorrentes, aos mais fortes, é claro. E é a você que cabe essa tarefa, dificil sem duvida, mas tão necessaria quanto a boa administração que você vem imprimindo à administração de todos os bens do clube. E se no mercado nacional se torna impossivel obter o que você deseja, porque não procura valores fora, como está fazendo o Palmeira, como fizeram outros clubes? A Portuguesa tem capacidade e projeção para isso. E' preciso pois, ação urgente. Você já pensou nisso? Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir. Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Anteriormente, tivemos oportunidade de dar nossos aplausos ao Nacional, pelo que havia realizado em sua praça de esportes. Por estas mesmas colunas, aliás. Entretanto muitos clubes ainda não chegaram a compreender verdadeiramente o que isso pode representar. Ainda na última rodada, no campo da Portuguesa santista, chegamos a encontrar inumeras dificuldades em penetrar e deixar o estadio. Por outro lado por duas vezes o árbitro sueco foi obrigado a interromper a luta, porque um dos jogadores — não sabemos de quem partiu o irrefletido e feio gesto — havia sido alvejado com garrafas vazias. Ora, o futebol foi feito para ser assistido com um mais amplo sentido de compreensão e espirito desportivo, mesmo porque não se quererá ver o prejuizo de um homem que, dentro da cancha, está defendendo, vamos dizer assim, o "pão de cada dia". Não atacamos a "A" ou "B", principalmente porque temos certeza que a quase totalidade do torcedor não chega a atitudes como aquela. Mas, convenhamos, é preciso ter calma e nunca se querer ferir fisicamente um jogador, pelo simples fáto de estar preliando contra o clube da predileção deste ou daquele.

—★—

Faltam somente quatro rodadas para que termine o primeiro turno. Isto quer dizer que, dentro de quatro domingos, os clubes sòmente poderão contar com os valores de que dispõe atualmente, até o final do returno. Se olharmos a questão com toda a isenção de animo, veremos que justamente os dois mais bem colocados são os que estão melhor servidos na parte de reservas, em relativo equilibrio com os titulares, embora, a nosso ver, entre estes ultimos, existam homens quase insubstituiveis. Jair, Villa, Juvenal, no Palmeiras, não possuem reservas à altura, enquanto do lado corintiano não se pode deixar de citar um Luizinho, um Claudio, um Idário ou Touguinha. Os outros grandes continuam aflitos com os diversos problemas de seus quadros, problemas que todos conhecem e que, portanto, não merecem citação. Convirjam medidas urgentes, enquanto é tempo!

Eu sou do contra

Agora eu estou com a volupia do profissionalismo. Mas, nem é para menos. Vejo tantas e tantas coisas erradas em nosso futebol, que fico com o figado necessitando de Hepacholan e com urgencia. Domingo, fui ao Parque Antartica, o unico jogo, isto é, joguinho, que tivemos por aqui. Espetaculo desolador! Isso, no duro. Um pinguinho de gente. Porque não realizaram aquele prelio num campo menor, não sei, ou melhor eu sei. Foi porque o clube que "mandava" não quis abrir mão do mando. E por que ele não inverteu o "mando"? Na rua Javari, o cotejo poderia atrair mais publico, porque o acesso a essa praça de esportes é mais facil. Aliás, essa questão de direito de mando é velha e arcaica. E' preciso acabar com isso, como acabaram com uma porção de coisas erradas que prejudicavam a marcha progressista do nosso futebol. Domingo que vem, por exemplo, vai ser outra atrapalhada. O Nacional cismou de não sair do seu campo. E, então, o Palmeiras, com todas as suas coroas, deverá jogar lá, naquela praça de esportes que é um bocado longe muito fora de mão. O Corintians vai jogar na sua casa, contra o Santos. Teremos, assim, dois grandes jogos em campos muito distantes, ficando o Pacaembu, o melhor local para um jogo fraco. Isso está certo? No Parque São Jorge as rendas são boas o publico vai. Mas na rua Comendador Souza? A quebra de renda vai ser grande. O ideal seria realizar o cotejo Palmeiras vs. Nacional no Pacaembu o choque marcado para o Pacaembu, na rua Javari, e deixar o Corintians no seu campo. Não haveria nenhuma confusão, mesmo porque o prelio marcado para a rua Javari, para domingo, foi antecipado para sabado. Assim, tudo estaria muito bom. No entanto, o mando atrapalha tudo e, como há quem teime, os torcedores são obrigados a fazer autenticas viagens para ver os maiores jogos. Está bem? Por que não se acaba com esse gracioso direito de mando? Querem com isso estimular os que não tem campo a conseguir uma praça de esportes, mas até agora o resultado tem sido negativo e não é preciso que eu prove, porque os fatos são por todos conhecidos. ●

JOÃO TEIMOSO

PREÇO DO EXEMPLAR

Em virtude dos elevados e constantes acrescimos na materia prima dos jornais, somos forçados a proceder pequena alteração no preço do exemplar do MUNDO ESPORTIVO. A partir de terça-feira, cada exemplar passará a custar, na capital, Cr$ 1,50.

ONTEM

O São Paulo gozava de imenso respeito tecnico, de privilegiada situação, com o famoso esquadrão que o tempo devorou. De Saverio e Mauro já passou, praticamente, nos jogos deste ano, para Saverio e Pixo. A diferença foi substancial. De Bauer, Rui e Noronha, melhor linha media do Brasil, mudou para Bauer, Alfredo e Dino. Este é um nome "verde", completamente cru, que alguns afoitos tentam impingir como grande jogador. Do trio para o ataque, a mesma diferença. Entre Augusto e Luizinho, vai ponderavel distancia. Lauro não é um Sastre. Durval muito menos um Leonidas. Alvaro está longe de um Remo. O Teixeirinha de outrora era mais jovem. Eis, meus amigos, porque o São Paulo de ontem ganhava campeonato e o de hoje perde seguidamente. Um era forte e coeso; o outro por uma organização que não inspira confiança.

HOJE

A rivalidade entre o Corintians e o Palmeiras não se restringe mais ao angulo puramente esportivo, dentro do campo. Vai se alastrando perigosamente, ganhando um aspecto que talvez não seja agradavel para o futebol paulista, no correr do ano em curso. Alem de outros fatores cuja existencia já todos conhecem, vai contribuindo para o aumento constante dessa rivalidade a propria conduta dos demais concorrentes. O Corintians e o Palmeiras estão vencendo sempre, acumulando pontos, marchando juntos. Nenhum clube consegue quebrar-lhes a série de exitos. Se ao menos houvesse a alternativa que nas temporadas passadas vimos, dos pequenos arrancarem pontos dos grandes, não estariamos presenciando a evolução rapida dessa grande tensão. Converia, no entanto, que ela ficasse exclusivamente no terreno esportivo, isto é, dentro do gramado.

AMANHÃ

Já que é fato consumado a venda de Rubens seria interessante que a Portuguesa aproveitasse a oportunidade para preencher a vaga deste com a aquisição de um grande jogador. O regulamento não permite nenhuma transferencia no returno. O tempo, portanto, é escasso para a conclusão de qualquer negocio dessa natureza. A Portuguesa precisa, agora, de um elemento para o sistema defensivo, já que, no ataque, a produção satisfaz, como vimos ainda contra o São Paulo. O razoavel, assim, é que o clube contrate um notavel jogador para reforçar a retaguarda. Tendo resolvido quase todos os problemas, restam-lhe, entretanto, pequenos buracos que podem ser tapados. E' hora de vê-los, se a Portuguesa quiser, realmente, fazer brilhante figura neste campeonato. Muitas vezes um setor fraco estraga todo o efeito da parte boa da equipe. — G. B.



Alerta varzeanos

Para defender a Varzea — Votem no Varzeano

WALDEMAR ALBIEN

Comité Varzeano pró candidatura "Waldemar Albien" — Largo Do Pinheiros, 51 — sala 5

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. JULIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2º ANDAR — FONE: 34-2295

Só falta um Romeu...

Escreveu
ODILON C. BRÁS

E' interessante observar a linha ascencional que marca a trajetoria do Palmeiras neste campeonato, excluindo-se, naturalmente, a derrota sofrida contra a Ponte Preta, e que pode ser levada à conta do natural estado de espirito dos jogadores, que haviam vencido varias campanhas seguidas, encontrando-se, por isso, saturados de bola e de titulos. Fora aquele revés, verifica-se que a equipe vem acusando progresso de jogo para jogo, a ponto de se poder dizer que nem no Torneio Internacional esteve tão boa como agora. Todos os seus setores atravessam fase tecnica excepcional.

E' bem verdade que o Guarani, sua ultima barreira, quaso não ofereceu resistencia, lutando com moleza, com estranha apatia, sem exigir o maximo. Mas, invertendo-se o raciocinio, pode-se dizer tambem, que foi o Palmeiras que não lhe deu chance. Realmente, o campeão liquidou nos primeiros minutos o "bugre", pulverizando qualquer veleidade de vitoria que porventura o animasse. Parecia um gato brincando com um rato, antes de desfechar-lhe o golpe fatal. O Palmeiras evidenciou possuir essa coisa que é tão importante numa equipe e que se chama confiança propria. Iniciou o jogo certo de sua categoria, calmo, preciso, imperturbavel. Fez sentir ao adversario, sua disposição de impôr o seu estilo e desde que tomou as redeas da partida, o que fez logo nos primeiros minutos, não mais deixou que o Guarani tomasse pé.

Cambon tem tido um grande merito, qual seja o de conservar a equipe. Naturalmente há modificações que são forçadas por contusões, como está acontecendo na ofensiva, onde o tecnico é obrigado a recorrer a deslocações para compôr uma peça à altura das circunstancias. Via de regra, porém, Cambon procura colocar sempre em campo o mesmo onze, como o que dá chance aos jogadores de se refazerem de possiveis e passageiras depressões, recobrando o alento de que necessitam para a longa temporada. E' o caso de Fabio. Esteve a pique de ser "queimado".

Nervoso, passou dois ou três jogos largando as bolas, por mais faceis que fossem .A torcida, sempre exigente e ingrata, não o perdoou. Cambon, porém, prestigiou-o integralmente, e não deve estar arrependido, porquanto ele está outra vez firme como nos seus melhores tempos. Chamado a intervir algumas vezes, defendeu insidiosos tiros com apreciavel segurança. Recuperou-se totalmente, ao sentir a confiança do tecnico.

Salvador tambem teve algumas jornadas negativas. Havia outro no Parque Antartica, apto a ocupar o seu lugar: Sarno. No entanto, Salvador foi conservado, com bons resultados. Não é o que se possa chamar um elemento classico, de porte tecnico excepcional, mas dentro do seu estilo é o que serve ao conjunto. Jovem, veloz, excelente marcador, é o homem talhado para atuar ao lado de Juvenal e atrás de Fiume.

Eliminadas as dificuldades existentes na ofensiva, surge o Palmeiras como um dos mais sérios candidatos ao titulo. E não é dificil consertar a situação no ataque. A qualquer momento retornará Aquiles, que se encontra em franca convalescença da contusão que sofreu no Rio. Seu posto o espera, podendo a ofensiva, então, ser formada com Liminha, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues. E', sem duvida a formula mais indicada. Liminha funciona na extrema com a mesma habilidade que caracteriza suas atuações no centro e Ponce de Leon, no comando, habilmente lançado por Jair poderá transformar-se no artilheiro que está fazendo falta no Parque Antartica. E' um jogador tipico de area, que não está sendo bem aproveitado, por força das circunstancias.

Para a defesa nota 10, tanto individualmente, como pelo acerto com que seus integrantes executam o serviço de cobertura. Juvenal sai da area constantemente, à caça do centro-avante contrario, sem que o seu setor fique desguarnecido. Até Villa, na medida das necessidades, recua para cobrir as aberturas do companheiro. E' u'a maquina que está muito proxima da perfeição, a defesa do Palmeiras.

CRONICA INTERNACIONAL

RONDA NA EUROPA

PIERRE SANDERS

Iniciou-se já o campeonato italiano com a primeira rodada realizada domingo ultimo. Um dos grandes candidatos, o Juventus, começou logo com um tropeço verdadeira surpreendente, empatando com o Spal, clube que somente agora vem de ser guindado à primeira divisão. Enquanto isto, o Milan passava tambem de maneira modesta pelo Novara, abatendo-o pelo escore de 2 tentos a 1. Aliás, é preciso que se ressalte que o Juventus talvez tenha sido o unico que não procurou reforçar suas fileiras para o certame, tendo mantido o mesmo quadro que tão grande sucesso fez na Copa Rio.

—oOo—

Enquanto isto se passa, a Iugoslavia parece ainda não ter encontrado o verdadeiro caminho que a elevou no conceito do futebol mundial. Está ainda na memoria de todos as atuações espetaculares da Copa "Jules Rimet", quando a seleção iugoslava chegou a ser apontada como das melhores de todo o certame. E dizem mesmo que foi o jogo mais duro que o Brasil teve, excetuada é logico. a derrota final. Pois bem. Já a Copa Rio nos mostrou um Estrela Vermelha diferente, mesmo com seus sete titulares da seleção. E agora a Suécia conseguiu honroso placarde dentro de Belgrado. pois só foi vencida por 2 a 1, embora desfalcada de grandes valores. como, por exemplo. os meias Palmer e Skoglund, ambos atualmente na Italia.

—oOo—

A Russia vai estreiar oficialmente no terreno internacional em cotejo da seleção! A noticia, como não podia deixar de ser, estourou como verdadeira bomba, já transcende das coisas comuns do futebol mundial. O futebol russo era conhecido muito vagamente, somente pelas exibições do Dinamo em 45 e 47, já que as noticias dificilmente ultrapassavam a "cortina de ferro". Agora. sabe-se que a seleção sovietica virá representar a Russia num prelio contra a Hungria, que se realizará em Budapeste, em fins do mês de setembro corrente.

—oOo—

Raramente se vê um futebolista sul-americano preliando em quadros da Inglaterra. Talvez até no futebol persista aquele espirito conservador dos filhos da Velho Albion. Entretanto. pelos informes que nos chegam um chileno está armazenando tremendo cartaz entre os britanicos. Trata-se de Robledo, esse mesmo Robledo que defendeu a seleção de sua terra na ultima Copa do Mundo no Brasil.

Pois foi esse homem que atuando em fins de agosto pelo seu clube, no Newcastle, contribuiu para o arrazamento do famoso Tottenham, por 7 tentos a 2. Só o chileno assinalou três tentos e atuou de forma excepcional no comando da ofensiva.

—oOo—

Tambem em Portugal iniciou-se a temporada de futebol O nosso conhecido e fidalgo Sporting derrotou de modo brilhante e categorico o Futebol Clube do Porto por 4 a 2. colocando-se imediatamente na ponta da tabela, juntamente com o Benfica, que abateu o Belenenses por 2 a 0.



ELES PASSARAM EM BRANCAS NUVENS...



O FLAMENGO NOS MANDOU DOLI — Foi numa época incerta para o Palmeiras, quando inúmeros, inclusive o paranaense Pianowsky, tinham passado pela sua méta sem corresponder. Doli chegou da Capital Federal, cedido pelo Flamengo, cercado de um cartaz que verdadeiramente não possuia. Começou mais ou menos, levandose o caso à conta da não aclimatação, até que o São Paulo se incumbiu de acabar com todas as suas esperanças, arrazando o Palmeiras por 5 a 1. Desde esse dia, Doli estava acabado e acabou regressando, mais obscuro ainda.



ADEMIR INICIOU E O BANGU ACABOU — Aldo surgiu no Nacional, tornando-se a maior atração entre os alvi-azuis O Santos precisava de um goleiro e engajou-o até que resolveu negociá-lo com a Portuguesa de São Paulo, que estava necessitando acabar com as falhas de Bolivar. Aldo começou bem, enchendo os lusos de esperanças, até que veio o Rio-São Paulo e todos sabem o que aconteceu. Ademir marcou um gol de longa distancia e o Bangu arrazou de 7 a 3 a Portguesa. Aldo estava acabado e desapareceu completamente.



O BOTAFOGO GANHOU SUA FASE AUREA — Quando o Corintians emprestou Belacosa ao Botafogo, do Rio, os cariocas encararam o caso com descrédito. Entretanto, o jogador correspondeu totalmente e foi um dos grandes valores do alvi-negro, tanto que o Botafogo quis contratá-lo, com o que o Corintians não consentiu. Retornando a São Paulo, Belacosa não conseguiu reeditar suas partidas anteriores, acabando por se transferir para o Bangu, passando após para o Juventus, e finalmente para o Comercial onde se encontra formando a zaga.



LERO MORREU NO NASCEDOURO — Lero pertenceu aquele célebre quadro do Atlético Mineiro, onde existiam valores como Murilo, Carlyle, Nívio, Monte e tantos outros Um dia o Palmeiras o trouxe para suas fileiras e sua estréia contra o Flamengo foi das mais notaveis. Depois, começoçu a descer, nem parecendo o craque que tinha merecido tanto cartaz. No Palmeiras ficou somente naquele jogo inicial e acabou sendo vendido ao Flamengo, onde continuou a manter a irregularidade. Voltou a Minas e hoje não passa de uma grande lembrança...



PASSAGEM DE IDA E VOLTA — Guilherme nunca foi um grande zagueiro, mas quando veio para São Paulo, da lusa santista, chegou a encher de esperanças a Portuguesa de Desportos. Entretanto, ficou só nisso: numa grande esperança. Aquele prélio inicial do Rio-São Paulo contra o Flamengo foi uma demonstração clara de que o homem não resolveria, acabando por regressar a Santos para o seu antigo clube, onde ainda não teve oportunidades. Não soube assim aproveitar a chance, vindo e voltando como nuvem passageira.

Nomes da historia

KING

30 — Quando se iniciou a nova fase do São Paulo, a fase dificil, o arqueiro era King. Viera do Paraná com Teleco, seu irmão. Este, sim tinha cartaz. King, não! Era apenas um candidato ao arco. Ficou no São Paulo, tendo sido aproveitado na vaga de Moreno. Nasceu, portanto, com o "Clube da Fé". Não havia grandes jogadores no tricolor. Anibal, Horacio, Alemão, Coelho, Paulinho, Cosinheiro, Felipeli, foram nomes que passaram rapidamente, figurando apenas como lembranças de uma epoca de abnegação e sacrificio. Havia, entretanto, o "Clube da Fé". O onze lutava, com grande entusiasmo, em busca apenas de derrotas honrosas porque as vitorias eram quase impossiveis. Muitas vezes a luta se resumia no duelo entre a ofensiva contraria e King. Com seu corpanzil, com aqueles olhos de lince, mãos de tenazes, ele ia encaçapando todas as bolas. Começou a se tornar famoso. Era o tempo em que os clubes do Rio, sem a menor cerimonia, vinham aqui e levavam nossos craques. King foi raptado pelo Flamengo. Jovem, cheio de sonhos, se deixou levar. Em breve, porem, se arrependeu e retornou ao ninho antigo, onde veio encerrar a carreira. Jogou pelo São Paulo ate 1944, tendo alcançado, em 43, o titulo de campeão paulista, pelo qual lutou tantos anos. Muitas vezes vimo-lo sair do campo sobre os ombros dos proprios companheiros. Quando estava inspirado era realmente um espetaculo. Hoje está em Piracicaba, integrado no XV de Novembro. Os velhos torcedores, porem, não o esquecem nunca. E' um nome da historia.

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Jair, computando 14 pontos (segundo lugar e quadro de honra) na rodada que passou, colocou-se à frente de Helvio, surgindo agora como o maior craque do campeonato. Está com 117 pontos, contra 112 do zagueiro praiano. Impressionante, sob todos os aspectos, a regularidade de ambos, sendo oportuno lembrar, tambem, que Furlan vem firme no encalço dos ponteiros, acumulando pontos com verdadeira volupia. Totalizou 15 na decima primeira rodada, estando atualmente com 107, apesar de ser um valor bastante novo, que somente agora vai se firmando. Sua media por partida e excelente, sobretudo se considerarmos que atua num quadro pequeno, sofrendo os reflexos naturais da falta de estabilidade de sua retaguarda. Os maiores meritos, sem duvida, são devidos a Jair. Atravessa o meia do Palmeiras fase tecnica espetacular, como talvez nunca houve em sua gloriosa carreira. Pontifica, invariavelmente, como a figura numero um de sua equipe, podendo ser apontado, inclusive, como o responsavel pelos seus ultimos sucessos. Helvio igualmente tem se mostrado quase invulneravel. Mesmo quando o Santos claudica, na eterna irregularidade que é o traço principal de seu quadro, o seu zagueiro se eleva e se destaca, impondo o seu nome. Julio e outro que avança celeremente na direção da gloria e da fortuna. Tendo caido no quadro da Portuguesa como uma luva, impressiona tanto como artilheiro quanto pelos seus dotes de construtor. Funciona com igual acerto armando o jogo ou dentro da area. Notavel ponteiro, um dos baluartes do seu conjunto. Aliás, brilha a Portuguesa de Desportos no atual torneio, em virtude da regularidade de alguns de seus valores, que compensam as deficiencias de outros setores. Neste caso esta Julio. Mas não esta sozinho. Muca, que hoje inscreve o seu nome na lista dos cinco maiorais, é outro que esta empolgando. Contra o São Paulo realizou uma partida magnifica, em que colocou a mostra seus inigualaveis dotes. Modesto, simples, não se impressiona com o estilo. Prefere firmar a sua atenção na sobriedade, e mesmo assim sabe arrancar palmas entusiasticas da assistencia. Suas defesas são empolgantes pela firmeza com que as executa e pela serenidade com que salta e agarra a pelota. Jair (117), Helvio (112), Furlan (107), Julio (95) e Muca (92) são os cinco "grandes" do presente campeonato. Tiremos o chapeu para eles, porque para chegarem ao quadro de honra tiveram que superar valores de grande capacidade tecnica. Lembremo-nos de Santos, Idario, Touguinha, Ceci, Claudio, Luizinho e Turcão, que muito têm se esforçado para desbancar os "maiorais". Lembremo-nos dessa concorrencia e tiremos o chapéu para Jair, Helvio, Furlan, Julio e Muca. Eles são, de fato, as grandes figuras do certame.







MEXERICOS DO FUTEBOL

Quem gosta de mexerico precisa estar sempre atento às conversinhas. Quando menos se espera, a gente apanha um veneninho aqui, um indicio acolá, e vai confeccionando o pano prá manga. Foi assim que descobrimos uma muito boa. Lembram-se daquela vez, num jogo Corintians vs. São Paulo, em que na ultima hora entrou Nilton na zaga? Pois Murilo já havia recebido ordem de trocar de roupa. Estava quase pronto quando Nilton, que já era tecnico, se aproximou e disse: "Sabe, velhinho? Acho que eu vou jogar no seu lugar, porque a linha do São Paulo é maliciosa e veloz. E' preciso dar botinada e você é um anjinho" Murilo ficou passado, mas não disse nada. Que pensará Nilton, agora?

—oOo—

Na concentração dos brasileiros, em 48, aconteceu uma muito boa. Flavio Costa entrou no restaurante e perguntou a um dos seus cupinchas, que sempre o acompanham: "Quem e aquele moreno ali?" Apontou para Braguinha, que na mesma hora se apresentou e disse: Eu sou o Braguinha, seu Flavio. Aquele que, há pouco mais de uma semana, ajudou o Botafogo a dar uma surra no Vasco. Não se recorda de mim?" Flavio, que era tecnico do Vasco, montou no porco.

—oOo—

Por falar em Flavio Costa, vamos ver como ele se arranja no atual campeonato carioca. Dizem que ele é o maior tecnico do mundo. Deve mostrar, então, que pode levar o Flamengo ao titulo, para provar que não é só no Vasco, com todos aqueles craques, que os seus "conhecimentos" surtem efeito...

★

GLOBO POLICIAL -- *LOGO VAI SAIR ESTE NOVO JORNAL*

★

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM

O Corintians continua vencendo e mantendo a sua posição de lider invicto, somente com um ponto perdido. Entretanto, afora aquele recuo acentuado de Touguinha e os defeitos que chegamos a notar no isolamento que vem sendo dado a Mario na extrema esquerda. Luizinho não foi a mola de impulso que estamos acostumados a ver. Demonstrou mesmo que não sabia fugir à marcação cerrada de Zinho, o que é um ponto que precisa de correção, já que se aproxima o prelio com o Palmeiras, quando o Corintians jogará talvez a grande cartada do certame, pois se a vitoria vier estará em posição vantajosissima no returno. Sempre admiramos Luizinho pelo que sabe fazer na cancha, pelas deslocações que imprime ao seu jogo, em troca constante de posição com Carbone. Entretanto, desta vez isso não se verificou, mesmo na fase complementar, quando Baltazar descambou para a extrema direita e Carbone entrava pelo centro. Luizinho continuou acompanhando os passos de Claudio na direita, quando deveria ter buscado o setor esquerdo. O resultado desse erro foi o maior isolamento de Mario, quase esquecido pelos companheiros.

Saiu-se muito bem o Palmeiras de seu compromisso em Campinas. Apesar de não atuar com perfeição, o quadro apresentou visiveis melhoras em todos os seus setores, revelando apreciavel equilibrio em todas as linhas. O que chamou a atenção porem que se domingo deu certo, poderá não dar no futuro, foi a demasiada centralização do jogo na intermediaria. De fato, Fiume e Villa atuaram muito juntos, jogando o medio direito derivado para o centro e dificultando o trabalho de Salvador que muitas vezes se viu em dificuldade para fazer o "passe". Repetimos isso deu certo já que Fiume e Villa foram as valvulas de escapamento por onde saiu a vitoria mas contra adversario mais avisado isso deve ser evitado mesmo porque Salvador comumente apertado encarregou Juvenal de se sair da situação fazendo com isso que a bola fosse para a sua area agindo, então em sentido contrario à sua verdadeira função, que é a de desafogá-la.

—oOo—

Jogando em sua propria casa e tendo, por isso, a seu favor o fator campo, nem assim o Guarani logrou corresponder. Todo o quadro jogou mal, mas no ataque é que vimos as falhas mais gritantes. Assim é que no inicio do jogo, talvez para querer despistar vimos Romeu, com o n.o 7 às costas, jogando no centro e Santo Cristo, com o n.o 9, na ponta direita. Ora, que ingenuidade! Como se fosse isso que ludibriaria Dema e Juvenal! E no fim das contas, os dois acabaram não sendo nem ponta nem centro. Aliás, toda a linha do "bugre" foi de uma confusão alarmante, bastando para isso o dizer-se que o seu elemento que mais chutou a gol foi Harri, justamente o que menos qualidades tem para essa função. China, que deveria atuar sempre na meia direita ou, se não, no centro, esteve a maior parte do tempo na esquerda, como construtor, bem atrasado. Begliomini cometeu erros de palmatoria, na distribuição da função de cada atacante.

—oOo—

A Portuguesa ascendeu ao terceiro posto da tabela, abatendo espetacularmente o São Paulo. E aquele primeiro tempo veio demonstrar que estavamos com a razão, quando, por estas mesmas colunas, dissemos da necessidade de ser explorado o jogo veloz de seus avantes, todos bons corredores e condutores de bola. Os resultados só poderiam ser beneficos, principalmente porque todos os atacantes sabem visar a meta. Entretanto, aqueles quarenta e cinco minutos finais mostraram uma Portuguesa bem diferente, já que se repetiu o que vimos contra o Nacional, recuando demasiado a intermediaria e deixando lá na frente somente quatro avantes completamente bloqueados, pela compreensão que teve o São Paulo de como a partida vinha se desenvolvendo. Ficou esquecida a velocidade e a profundidade e ja agora notamos que os avantes buscavam sempre o meia Renato, que deveria armar o contra-ateque. Tatica erronea, pois o substituto de Rubens merecia então maiores cuidados. O mais acertado mesmo seria se fazer a base em Ceci, por exemplo, modificando-se um panorama que o adversario já neutralizara. E sempre correndo como o fizeram na fase inicial.

—oOo—

Não há que se negar que foi muito bom aquele segundo tempo do São Paulo no jogo com a Portuguesa. Valorizou o triunfo luso e fez por merecer pelo menos mais um tento. Entretanto, aqui estamos para focalizar os defeitos taticos que notamos no onze sampaulino, onde, mais uma vez, a zaga nos pareceu o ponto vulneravel. A zaga e a sua asa media esquerda, já que Dino é muito "verde" para a posição. A insegurança do zagueiro central invariavelmente ocasiona o que ocorre: retração da intermediaria — que acaba não exercendo o apoio — e repercussão sobre o outro beque. Vimos, por exemplo, que Bauer pretendeu apoiar no inicio, mas terminou se perdendo em tantos defeitos, uma vez que ficou numa roda viva entre Pinga e Simão, este completamente livre da marcação de Saverio, que nunca deveria ter deixado o extrema controlar a bola para depois disputá-la. Na etapa final, Bauer foi visto guarnecendo todo o setor da grande area correndo de um lado para outro, embora sem olvidar o municiamento. Este foi feito quase sempre de longa distancia e os avantes tiveram que se desdobrar já que apanhavam a bola sempre de costas para o arco inimigo. Entretanto, o São Paulo melhorou bastante e já é uma esperança!

MELHOROU O ATAQUE FRAQUEJOU A DEFESA!

Duas histórias diferentes — Erros de marcação imperdoaveis — Otimo trabalho do trio central — Os médios de apoio não souberam defender, quando isso foi necessário

Escreveu ALCIDES DA SILVA

O São Paulo foi ao campo, quarta-feiar, sob um clima todo especial, perante sua torcida e ante a sua propria responsabilidade. Leonidas não era mais o seu técnico Não havia mais o "pómo da discordia". Varios jogadores que com ele se incompatibilizaram, voltavam a envergar a camiseta das três cores e eram tidos como motivos preponderante para se esperar, se não a sua reabilitação total, pelo menos melhor apresentação. E isso na verdade, só se deu em part'.

O cotejo, no seu todo, na sua verdadeira concepção, esteve dividido em duas historias completamente diferentes. Assim, uma foi a da defesa e outra foi a da linha atacante. A daquela, ocorreu no primeiro tempo, quando a Portuguesa, começando com furia e com um excepcional sentido ofensivo, fez com que o jogo se desenrolasse no campo sampaulino, buscando com avidês os gols e procurando não propiciar ao São Paulo se firmar no terreno explorando o fator psicológico, que era completamente desfavoravel ao tricolor. O uexteto defensivo, então, falhou redondamente e até mesmo onde menos se poderia esperar. Esse foi o caso de Poy, por exemplo. O arqueiro, nessa fase negra, sempre houvera sido o seu baluarte, a garantia contra resultados desabonadores. E quando o quadro mais precisava dele, quando a reabilitação moral e material estava mais proxima, Poy foi justamente o elemento que precipitou a derrota, permitindo pelos menos dois gols com relativa facilidade.

E os seus companheiros, então, já incertos, entre o se firmar e o se enterrar mais uma vez, desnortearam-se e cederam à Portuguesa o tempo e a superioridade suficientes para garantir a vitoria, marcando ainda no primeiro tempo 3 a 0. Alem dos erros do arqueiro, houve outros, imperdoaveis, residindo na marcação. Bauer e Alfredo falhavam no centro do campo, procurando apoiar quando eram atacados. O medio direito, então, nunca seguiu de perto os passos de Pinga, deixando o meia luso operar livremente em qualquer parte do terreno. Na maior parte das vezes, esteve junto a Simão, na lateral, deixando Saverio encarregado de embargar os passos de Pinga. Deslocação incompreensivel, mesmo porque Simão, se bastante lançado, se centrando continuamente, não era, absolutamente, quem dirigia o seu quinteto, quem armava as suas tramas. As pontadas mais perigosas da Portuguesa vinham pelo centro, pelos dois meias, sendo que tambem Alfredo jamais marcou Renato ou o elemento que mais com ele se revezava e que era Julinho.

Os medios, então, ainda no primeiro tempo, acabaram, com a falta de marcação, por desorganizar a defesa, já que a eles estava destinado um papel de preponderancia, por serem justamente os homens que deviam controlá-la, dirigi-la e ampará-la. Saverio e Pixo, são homens de menor quilate tecnico. Sobem quando os outros o fazem e nas quedas acompanham-nos e vão alem. Que se poderia exigir de Pixo? Os meias operavam livremente. Entravam na area pela direita e pela esquerda, Alfredo e Bauer jogavam com morosidade, nunca parecendo elementos que estavam em busca de reabilitação. Saverio, na direita, foi muitas vezes encarregado de marcar Pinga, notando-se que Pinga é o homem mais veloz do ataque luso e Saverio o mais lento da retaguarda sampaulina. Dai só tinha de vir um desastre. E os vinte minutos iniciais se constituiram num verdadeiro desastre. O ataque, lá na frente, abandonado à propria sorte, com Durval em grande parte do tempo ainda ajudando a defesa, dentro da sua propria area, ainda dava vislumbres de concatenação, de entrosamento e, principalmente, de inteligencia, quando operava o trio central. Mas nada podia fazer sozinho e passou toda a primeira etapa como um apendice dispensavel do organismo do São Paulo.

Essa foi a historia do primeiro tempo, que é a historia da derrota do São Paulo. No inicio do segundo, com uma possivel preleção de Ariston, o quadro jogou melhor orientado. Bauer passou a custodiar Pinga, como deveria ter feito desde o principio. Alfredo, por sua vez, dispensava maior atenção a Renato. O quadro subiu. Forçou a Portuguesa a recuar. E assim o jogo descambou para a ofensiva, que se mostrava a peça melhor do time, melhorando, por conseguinte, o padrão tecnico de todo quadro. Avultaram, então na cancha, as figuras de Lauro, Alvaro e Durval. Manobravam esplendidamente, com discernimento e objetivo. Augusto se deslocava, embora nem sempre perfeitamente, a todas as posições. Dificultava a sua marcação, enquanto Teixeirinha, quando mais não fez, fustigou sempre o adversario com a sua velocidade.

E em vinte minutos se desenrolou a segunda historia da equipe tricolor, a qual ficou incompleta porque, depois desse tempo, o quadro tornou a cair de produção e não conseguiu o segundo tento, que tanta importancia teria no transcorrer do resto do jogo. O quadro, porem, melhorou e melhorou bastante Com otima ofensiva.

O SÃO PAULO EM ARAGUARI

A décima segunda rodada do campeonato bandeirante, a ser efetuada no proximo domingo, não contará com a presença do São Paulo, que contará assim com sua primeira folga, após onze jogos consecutivos Entretanto, o quadro tricolor não ficará inativo, já que aceitou um convite que lhe foi feito, para disputar uma partida amistosa na cidade de Araguari, Estado de Minas Gerais.

Assim, a equipe de Bauer deverá seguir na proxima sexta-feira e regressar na segunda, levando todos os atuais titulares, que estão desejosos de demonstrar todo o poderio do conjunto As manifestações que estão sendo preparadas para a recepção ao bravo conjunto bandeirante, não deixam duvidas quanto o São Paulo é querido em todos os recantos do Brasil, já que, apesar da crise que andou assolando suas hostes, nem por isso os araguarienses deixaram de crer na grande força que representa nos esportes nacionais.

Tudo faz crer, por outro lado, que a arrecadação que a peleja proporcionará será uma das melhores já havidas naquela cidade mineira, tanta é a ansiedade do publico em ver craques do quilate de um Bauer, Mauro, Poy Alfredo ou Durval

Salvo algum imprevisto de ultima hora, o quadro sampaulino deverá ser o mesmo que preliou contra a Portuguesa de Desportos, ou seja: Poy, Saverio e Pixo; Bauer, Alfredo e Dino; Augusto, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeirinha. Como se vê, todos os valores com que, atualmente, conta o São Paulo.

Espera, assim, o tricolor, alem de atender um gentil convite, manter em forma e dar maior senso de conjunto ao seu esquadrão, visando as pugnas do returno do campeonato.

BAUER E ROBERTO OS QUE SUBIRAM

Nenhuma alteração de vulto se verificou na escalação das cinco seleções do campeonato. Os titulares mantiveram seus postos, consolidando ainda mais a situação. Furlan, Julio, Luizinho, Augusto e Jair distanciaram-se dos seus competidores. Em alguns postos, continua empolgante a luta, como acontece na zaga esquerda, entre Turcão e Juvenal, valendo acrescentar que o zagueiro do Palmeiras vai se aproximando cada vez mais, estando apenas a 7 pontos do campineiro, que pode ser superado a qualquer momento. Tambem nos três postos da intermediaria a disputa e equilibrada. Santos-Idario Touguinha-Vila, Ceci-Dema realizam pareos dificeis, sendo de notar-se o avanço de Luiz Villa, e tambem de Dema, reflexos da segurança com que tem atuado o Palmeiras. A diferença entre Santos e Idario e de apenas um ponto, o que indica o equilibrio de forças e a bôa forma de ambos.

Nos quadros secundarios, ocorreram pequenas modificações, Murilo, por exemplo, em apenas cinco jogos alacançou um posto no quadro "E", e um ponto de diferença de Salvador, do Palmeiras. Olegario, do Radium, superou Lorico e Salvador (Ponte Preta). Bauer subiu outra vez, passando a frente de Cardoso e Baia; Helio, do Nacional, e Armando, do XV, deixaram para trás Santo Antonio, cujas ultimas atuações têm deixado a desejar; Roberto, que tambem jogou somente cinco partidas, esta com 58 pontos, já no quadro "C"; Lelé subiu para o quadro "D", em prejuizo de Rubens e Benjinho, Durval alcançou Silas, com 50 pontos e Rodrigues avançou para o quadro "D".

A Portuguesa de Desportos, que agora está no terceiro posto, na classificação por pontos perdidos, e quem tem o maior contingente na seleção principal (3), seguida do Corintians com dois, O Palmeiras tem apenas Jair, e varios outros ameaçando de perto os titulares. Os demais postos estão distribuidos pelo Nacional (Furlan), Santos (Helvio e Tite), Guarani (Turcão), e São Paulo (Augusto).

AS SELEÇÕES

Ficaram assim constituidas as cinco selecções, com os respectivos numeros:

"A" — Furlan (107); Helvio (112) e Turcão (84); Santos (90), Touguinha (86) e Ceci (82); Julio (93), Luizinho (86), Augusto (69), Jair (117) e Tite (71).

"B" — Muca (92); De Sordi (77) e Juvenal (77); Idario (89), Villa (77) e Dema (75); Claudio (77), Moreno (62), Baltazar (59), Carbone (75) e Noronha (62).

"C" — Poy (69); Bruninho (56) e Alfredo (49); Manuelito (60), Alfredo (59) e Roberto (58); Bagunça (64), Antoninho (48), Durval (50), Moacir (71) e Maurinho (61).

"D" — Fernandes (53); Salvador (44) e Olegario (43); Bauer (56), Armando (52) e Inglês (58; Lima (49), Lelé (42), Silas (50), Harry (69) e Rodrigues (46).

"E" — Gilmar (47; Murilo (43) e Lorico (42); Cardoso (53), Brandãozinho (51) e Ivan (56); 109 (40), Zinho (42), Ponce de Leon (45), Gatão (58), e Leopoldo (40).

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos



PARA VEREADOR
CAETANO BOVINO
UM ESPORTISTA HONESTO, QUE SERA' UM ARBITRO NA CAMARA MUNICIPAL

Figuras e fatos

MARIO FRUGIUELE

PRESIDENTE DO PALMEIRAS

Foi em 1922 que Mario Frugiuele ingressou no Palmeiras. Nascido a 25 de fevereiro de 1905, tinha pouco mais de dezessete anos quando passou a pertencer ao quadro social do prestigioso clube da Agua Branca. Desde então tem acompanhado, passo a passo, a sua trajetoria no cenario esportivo nacional, empolgado com a pujança cada vez maior da agremiação. Somente em 42 passou a trabalhar mais de perto, colocando sua inteligencia e sua extraordinaria capacidade de organização a serviço do clube. Foi diretor de ciclismo, na gestão de Italo Adami. "Pintou" nessa ocasião, a fibra e o tino do administrador Frugiuele, numa campanha belissima, deu ao clube dois campeonatos de ciclismo.



No bienio 43-44, fez parte da diretoria comandada por Higino Pelegrini. Ocupou, com eficiencia sem par, o cargo de 2.o tesoureiro. Foram dois anos de grande atividade, numa epoca dificil. Sob a presidencia de Francisco Patti, foi 1.o tesoureiro em 45-46, tendo consolidado, com sabias medidas, a situação economica do Palmeiras. Vieram depois as eleições para a nova diretoria, bienio 47-48. Novamente foi eleito Higino Pelegrini para o posto maximo, entrando Mario Frugiuele na vice-presidencia. Era mais um largo passo na sua carreira de dirigente. Seu nome impunha-se, então como o de uma das figuras mais representativas do clube. Em 49 e 50 descansou, arregimentando forças para a campanha politica que, em 51, haveria de levá-lo ao posto maximo. Eleito presidente, apanhou o conjunto profissional na condição de lider do certame de 50, que estava nas rodadas finais. Com grande habilidade, não permitiu que os efeitos da mudança de orientação prejudicassem a trajetoria do clube no campeonato. Levou-o ao triunfo, que foi seguido de outros mais, numa sucessão empolgante que não encontra paralelo na historia do Palmeiras.

Sempre que Mario Frugiuele figurou na diretoria, desde 1942, o clube tem colecionado titulos. Em 42, 44 e 47, como diretor de ciclismo, 2.o tesoureiro e vice-presidente, respectivamente, assistiu à coroação de seus jogadores. Em 51, já como presidente, encontrou o Palmeiras campeão. Em seguida, venceu a Taça Cidade de São Paulo, o Rio-São Paulo e o Torneio Internacional. Cinco coroas, cada uma mais bonita do que a outra! E ainda tem mais. A um ponto do lider, cheio de fé, disciplinado e harmonioso, o Palmeiras avança resoluto na direção da sexta coroa, enquanto, do outro lado, trabalham os dirigentes em todos os setores. Arregimentam-se novos socios, promovem-se campeonatos de todas as modalidades esportivas e pensa-se muito na construção das piscinas, que o presidente prometeu para esta gestão.



★

CECI FALA DE LUIZINHO — A popularidade que Luizinho atravessa atualmente, é enorme. Justifica-se inteiramente isso, em vista de suas qualidades, serem excepcionais, podendo mesmo ser apontado como um dos nossos melhores jogadores. Suas caracteristicas são incomuns, sendo espantosa a variação de jogadas que apresenta. Na função de construtor, dificilmente encontra rival. No meio do campo, desloca-se com rapidez e facilidade incriveis, desnorteando todo o sistema defensivo contrario, ao mesmo tempo que provoca brechas enormes nas retaguardas. Sabe quando driblar, embora em jogos de menor responsabilidade, abuse um tanto dessa qualidade. Quando há oportunidade para o passe sair de primeira, ele o faz. Quando não, tira o marcador da jogada com uma sequencia de fintas capazes de entontecer qualquer mortal. Apenas o chute não é perfeito. Sua posição, não o permite. Sua astucia e vivacidade impressionam a torcida que justamente exulta com elas. Para se marcar Luizinho muita atenção é preciso que se empregue. Em primeiro lugar, temos a considerar que, havendo a marcação de longe, desfruta de campo relativamente suficiente para pôr em pratica suas caracteristicas. Deixando ocasião para que a pelota seja controlada e amortecida em seus pés, ninguem mais a tira e infrutiferos serão os esforços para dominá-lo. E' "dribbling" na certa. Colando-se nele a missão de apoiar o ataque, é despedaçada. Todavia sua mobilidade, nos coloca num permanente "corre-corre", o qual nos leva igualmente, a receber fintas de toda a especie!

O CRAQUE FALA DO CRAQUE



Já marquei Luizinho e sempre procurei o meio de anulá-lo. Isto é muito dificil. Não se sabe para que lado vai sair com a bola. E' dono de igual facilidade em forçar o jogo pela direita ou esquerda. Ambos os pés entram em jogo nas fintas. Quando deixa o balão parado no terreno e começa a dançar na frente do adversario a irritação contribue para o total descontrole. Luizinho tem muito futuro. E' elemento jovem e poderá aperfeiçoar ainda mais seu estilo. Em nossos campos, são poucos os que tem tanta intuição e tamanho tirocinio nos lances. Logo mais será idolo".

NA BALANÇA DA VIDA...

NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS



Após aquela partida apagada que relizara contra o Nacional aguardava-se nova exibição de Brandãozinho. O jogo com o S. Paulo teve o dom de fazer reaparecer na cancha aquele mesmo homem que estamos acostumados a ver. Combativo, leal e esplendido apoiador. Vislumbrou perfeitamente o modo como a partida se desenrolava e completou com Renato um duo de alto quilate, um substituindo o outro, ora no apoio, ora na destruição, numa compreensão quase perfeita do que devem realizar os homens que se localizam nesses postos-chave de quadros de futebol. Não foi aquele jogador cem por cento perfeito, mas pode-se dizer, sem receio de errar, que subiu de cotação muitos furos, em confronto com o penultimo jogo da Portuguesa. Ja agora, mais confiante, Brandãozinho tem grandes possibilidades de voltar a ser um dos melhores centro-médios de São Paulo, uma vez que suas qualidades, classe e tecnica são incontestaveis.

CAPRICHE MAIS



Canhotinho contra o Guarani, voltou a atuar destacadamente dentro da linha palmeirense. Embora não chegando a encontrar o melhor jogo, esteve bem acima de suas ultimas atuações, quando não passou de esforço e de dedicação. Foi ótimo no controle de bola, deslocou-se com precisão de sua posiçção, fugindo à marcação de Nenê, que foi o maior homem do adversario e "passou" com raciocinio e visão do jogo. Não pôs em pratica aquela mania de correr olhando para a bola, cegamente, dando a impressão de que se tivesse um poste pela frente, bateria nele com a cabeça. Carregou o balão olhando os demais companheiros, pronto para vislumbrar a brecha. Canhotinho, assim, melhorou e mmuito e basta que capriche um pouco mais para voltar a ser o jogador incomparavel que foi. Não lhe falta ambiente, não lhe falta nada para isso.

PERTO DA CERCA



Dirceu, domingo, esteve inseguríssimo no arco do Guarani. Nervoso, impreciso, fez com que seus companheiros perdessem a necessaria confiança em si. Logo no inicio do jogo, sando lamentavelmente de sua meta, num chute-centro de Jair que picou no terreno, permitiu que o balão o encobrisse, não só engulindo um frango-monstro porque o couro se chocou contra o seu posto direito, aparecendo então Godê para aliviar.

Só este lance poria uma nódoa na atuação de Dirceu, tão bisonho se mostrou.

No gol marcado por Canhotinho, voltou a falhar, largando um chute sem grandes pretensões de Liminha, derivado para a esquerda. Cremos numa jornada negra do simpatico guardião, mas com ela se colocou, realmente, perto da cerca. Foi um autentico desastre. Aliás, causa mais espanto tal fato, porque Dirceu vinha atuando com acerto, merecendo aplausos.

DE MAL A PIOR



A verdade é que Mauro está fazendo tremenda falta no quadro sampaulino, já que Pixo, de jogo para jogo, demonstra que não é e talvez nunca chegue a ser o homem ideal para guarnecer toda a zona da grande area. Demasiadamente lento, sem sentido maior de antecipação nas jogadas que requerem corte antes da chegada ao adversario, mais se notam os seus defeitos quando a partida apresenta aquela feição veloz e em profundidade. O jogo com a Portuguesa foi a nosso ver uma demonstração cabal da inabilidade do zagueiro, de sua pequena recuperação e de sua impossibilidade de acompanhar um ritmo que sua lentidão não deseja. O que acontece, em tais ocasiões, é que a intermediaria se retrai visando fortificar o setor da zaga central, dificultando ainda a marcação que os laterais devem exercer sobre os extremas. Aquele ultimo gol luso foi obra do buraco que existiu no setor de Pixo, que vai de mal a pior, fazendo-se imperiosa a volta de Mauro.

TÓPICOS E COMENTARIOS

OUTRO ARQUEIRO DE VALOR!

Nem bem haviamos citado que o futebol paulista estava bem servido de goleiros e eis que surge um novo nome para tornar mais extensa a lista. Trata-se de Laercio, goleiro da Portuguesa santista, clube onde já existe um arqueiro da envergadura de Andu. Entretanto, pelo que realizou contra o Corintians, quando chegou a se constituir no maior obstaculo às pretensões do adversario, tendo sido mesmo o maior fator daquele 0 a 0 da primeira fase, Laercio parece ter barrado completamente seu companheiro. A não ser que aquilo tenha sido somente uma tarde mais inspirada. Já existiam Furlan, Muca, Gilmar, Ciasca, Mario e tantos outros e agora apareceu mais um. O pareo para a disputa do posto da seleção paulista vai ser durissimo!

UM VETERANO DE QUALIDADES

Zinho foi outro grande valor da Portuguesa de Santos. No inicio, ainda em sua verdadeira posição de meia direita incumbido do jogo de construção, vinha tendo indiscutivel realce entre os homens da camisa rubro-verde. Depois, deu-se a contusão do centro-medio Cornelio e lá se foi Zinho para a intermediaria, a fim de cobrir o claro. Temeram os lusos e exultaram os corintianos, já que a marcação deveria ser exercida sobre Luizinho, esse "mignon" avante que tem sido o grande espantalho dos centro-medios da capital. Entretanto, Zinho não se arreceiou do cartaz do meia corintiano e procurou jogar como a partida estava requerendo: em cima do atacante. Frustrou-lhe os passos inumeras vezes, venceu inumeros duelos, fazendo mesmo com que Luizinho não chegasse a ser o homem que estamos acostumados a ver. E, o que é melhor, nunca se serviu da deslealdade para levar vantagem. Esteve sereno e absoluto, formando com Laercio um duo de real valor entre os da Portuguesa.

ABERRAÇÕES TECNICAS

CRAQUES DE UM E DE DOIS PÉS!

Carbone fez dez gols com cada pé — Jair resume-se no pé esquerdo — Os "canhotos" é que apresentam mais o defeito — Luizinho, o que não escolhe — O drama de Canhotinho

Muitas vezes ficamos a conjeturar sobre qual a possibilidade deste ou daquele elemento possuir isto ou aquilo de complemento. Para todos, em suma, falta alguma coisa, que os afasta da perfeição. A falta de igual habilidade com os dois pés, por exemplo, é notoria em muitos dos nossos maiores avantes. Ha carencia, tambem, de bons cabeceadores, principalmente nas linhas avançadas, mas o jogo rasteiro e o mais executado, por redundar em maior exito, por facilitar as tramas e o controle da bola. E' no chão, que o defeito se torna maior. E quando o avante é habil dos dois lados, as suas probabilidades de exito, logicamente, duplicam-se, tanto nos de caracteristicas conclusivas como nos construtores.

E' o caso de Carbone. O meia corintiano é o artilheiro do certame, evidenciando sentido de gol que há muito não era notado em campos paulistas. Tem suplantado o extraordinario Ademir, nesse particular. E qual o segredo do seu tão decantado exito, na conclusão? E', evidentemente, o de usar ele com igual desembaraço os dois pes. Entre os vinte gols que ate agora marcou, Carbone fez, no minimo, dez com o esquerdo. Não escolhe. Do lado que vem o "passe" chuta, sempre com a mesma potencia, com a mesma precisão.

O caso de Jair é radicalmente inverso. O grande meia da seleção nacional é completamente cego com o pé direito. Se a bola lhe vem daquele lado, dá um jeitinho todo especial para recebe-la com o esquerdo, dificultando o controle e perdendo tempo. Quando estica bolas para a direita, ao ponta, tambem o faz com o unico pe que tem e somente nesse caso é que vemos os passes de Jair serem cortados por adversarios, porque não são feitos com a mesma perfeição. Jair, por outro lado, já perdeu muitos gols, quando a bola lhe caiu do lado errado. Ele requer, por isso, que seus companheiros procurem servi-lo sempre do lado esquerdo. Jair, no entanto, e um jogador excepcional, que usa o cerebro mais do que as pernas. Por isso ainda remedia com certa eficiencia essa falha.

Com Canhotinho já o problema se agrava. E' cem por cento carregador de bola, o que vai busca-la na intermediaria e a traz até as imediações da area inimiga. E quantas vezes vimos Canhotinho em palpos de aranha com o seu pe direito. Basta a bola tocar de leve no terreno e ir para aquele lado, para o confundir e atrapalhar toda a precisão da jogada. Quem não se lembra do drama de Canhotinho na meia-direita, quando o Palmeiras não dispunha de Aquiles, e Jair foi contratado para a esquerda? Canhotinho, então, deve ter lamentado muito o não ter levado em maior consideração os conselhos de Cambom, quando ele, menino ainda, se apresentou no Parque Antartica para treinar. "Use tambem o pé direito, menino". Mas ele permaneceu com a falha ate hoje.

O que seria de Luizinho, tambem, se só tivesse o pe esquerdo? Nos aspirantes do Corintians, ele era meia esquerda. Mas mais tarde, passando para o titular, precisou ser deslocado para a direita, em razão da diagonal. E o pe direito, então, entrou em ação. Luizinho, com o uso habilidoso dos dois, desconcerta com mais facilidade o seu marcador, que não sabe por onde ele vai sair com a bola.

O caso de Rodrigues tambem é tipico. E' um grande ponta esquerda. Um dos maiores, senão o maior do pais. Agora, quando o seu clube precisou dele na direita, Rodrigues está se desempenhando a inteiro contento, dando mesmo maior efetividade ao setor. E' eximio nos dois pes. Passa e chuta com igual precisão. E quem ganhou com isso foi, indiscutivelmente, o Palmeiras.

E' interessante notar que esse lapso se nota mais nos "canhotos", quando, logicamente, deveria ser o contrario. Temos, para exemplo, os casos de Claudio, Rubens, Liminha, Baltazar, Renato, Nininho, Pinga I e tantos outros que se deslocam com facilidade aos dois lados do campo, operando em ambos de acordo com as suas possibilidades tecnicas. Baltazar, alem disso, ainda é soberbo no alto. Ha quem diz que Baltazar não tem o pe direito nem o esquerdo, mas isso não e verdade. O que ha e que o posto de centro-avante exige que esse elemento seja bem desembaraçado nas cabeçadas, para a distribuição do jogo para as alas e mesmo para a marcação de gols. Baltazar não tem culpa de ser emerito cabeceador. Isso em absoluto quer dizer que seja fraco no jogo rasteiro. Temo-lo visto ademais, operando muito nas laterais de seu ataque, cavando jogo para os demais, com a bola no chão. Se não finta, se não dribla, então o caso e outro.

Cada jogador tem as suas proprias caracteristicas. Não vamos exigir, por exemplo, que Baltazar, com a sua propria cabeça, fosse um artista no jogo rasteiro como Luizinho e tivesse a potencia do chute de Jair. O futebolista que aparecer com todas essas qualidades será exposto num museu, logo depois do seu primeiro jogo. Outro fato interessante, é que os jogadores que usam um só pé, possuem, na maior das vezes, mais habilidade neste só do que a maioria nos dois. Dir-se-ia que é uma concentração de habilidade, como é o caso de um homem que só tem um braço, reunir naquele a força do que lhe falta e a propria. São paradoxos. Fraqueza ou força?

FIQUE RICO

comprando um lote de terreno ao lado da **REFINARIA DE PET. ÓLEO**, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá", desde Cr$ 5.000,00 com entrada de apenas Cr$ 50,00 e 100 prestações de Cr$ 145,00. Zona de enorme valorização da noite para o dia 110 novas casas, 2 armazens e uma igreja já em construção. Informações com os corretores diariamente, inclusive Domingos, no escritório do "Jardim Mauá" defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J.). *Filiada ao Sind. dos Corretores de Imóveis*

CARENCIA DE SENTIDO PRATICO

E' visivel a confusão que reina nas hostes do "bugre" campineiro.

Dir-se-ia que os ultimos resultados aniquilaram completamente o moral do quadro e, por isso, os defeitos mais graves devem ser sanados imediatamente a fim de que não vingue uma crise de resultados funestos.

Na proxima rodada o Guarani enfrentará a Portuguesa santista, lá em Santos, onde o Corintians, embora ganhando por larga margem, não deixou de passar um calorzinho no primeiro tempo. Os erros mais gritantes residiram, contra o Palmeiras, na linha média e no ataque. Neste ultimo, o revezamento de postos foi de uma infelicidade a toda prova, parecendo-nos ter sido tentado no proprio jogo, improvisadamente, sem haver treinos para isso e sem que, dentro dele, os elementos estivessem bem orientados. Já falamos sobre a atuação recuada de China. Foi um absurdo. Nos momentos finais, quando o Palmeiras se retraiu, sempre faltou um chutador ao quadro de Campinas, para tentar com exito o gol. Romeu tambem trabalhou muito atabalhoadamente. Assim é que derivava para o centro quando a situação lhe exigia a deslocação para a ponta e vice-versa. Santo Cristo, mais experiente, dono de maiores recursos, foi na "onda" dos proprios companheiros, funcionando num vai-vem desnorteado e sem objetivo. Na linha média tambem houve muita dispersão. Evidenciou-se, sobretudo a falta de um ponto de contacto. O seu centro, Santo Antonio, não conseguiu atrair, com classe e calma, o jogo de seus companheiros mais recuados, fazendo com que houvesse aquela falta de distribuição racional e pratica, tão notada. Beglìomini deve atentar para esses setores, especialmente, já que o trio final merece confiança, apesar de tambem não ter atuado bem contra o Palmeiras.

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Carissimo Turcão Você não póde calcular a alegria com que vimos sua vinda para o Guaraní, já que reconheciamos sua capacidade técnica. E você iniciou correspondendo, até certo ponto. Esperavamos, entretanto, a partida contra o Palmeiras, o celebrado Campeão do Mundo, pelo afan natural de não ficarmos inferiorizados à Ponte Preta. E temos certeza, mesmo, que toda a torcida campineira estava conosco, esperando uma peleja de gala de sua parte, quando teria oportunidade de responder aos palmeiristas que nos venderam o seu passe. E você tinha tudo para corresponder: o nosso incentivo, o fator campo, o conhecimento exato daqueles que tinham sido seus companheiros em épocas passadas. Fomos para o estádio confiantes em que, se a vitória não viesse, pelo menos deixariamos demonstrado disposição e espirito de luta invulgares, de modo a que o marcador não se avantajasse tanto. Todavia, nada disso aconteceu e estamos amargando agora um placarde quilometrico. E, para cumulo dos cumulos, você foi uma das figuras apagadas do Guarani. Atabalhoado, inseguro, nunca chegando a exercer a marcação verdadeira sôbre Liminha, deixando que o avante figurasse como um dos principais valores do adversário. Até nas bolas altas — nas quais você sempre preponderou — grandes foram os seus defeitos, cabeceando a pelota inumeras vezes para trás, sobrecarregando o trabalho do veterano Nenê e causando maior panico ao já incerto Dirceu. Houve ocasiões durante o jogo em que vimos claramente que Liminha esperava a cabeçada para trás, tão constantes elas vinhas se tornando. Assim, caro amigo, ficamos decepcionados e resolvemos enviar-lhe estas linhas, que representam, mais que uma simples critica, verdadeiro desabafo. Teremos agora outros adversarios, inclusive o lider invicto **e esperamos contar com o reencontro do seu jogo, a fim de que o nosso Guaraní possa lutar pela supremacia do futebol de Campinas. Certos de sua compreensão e melhores dias nos jogos futuros, aqui ficamos todos nós, os TORCEDORES DE CAMPINAS".**





PALMEIRENSE
PARA VEREADOR
VOTE EM
P S P



GUILHERMINO LOPES GIANINI

OS GRANDE[S]













Pretendemos aqui "olhar o futuro" com base no presente. Certamente muitos irão julgar inadequada a expressão "olhar o futuro" já que não verão a questão pelo nosso prisma. Mesmo assim, esperamos provar, com "A" mais "B" que agimos desapaixonadamente, formando uma seleção com respeito a todos os rigores da diagonal. Sim, porque a questão que abordamos aqui, levará aos leitores o resultado de nossas observações em 1951 pelo que, de bom e tecnico apresentaram os jogadores.

FURLAN — Ainda há pouco tempo tivemos oportunidade de ressaltar como estavamos bem servidos de jogadores para o arco. Há mesmo verdadeira pletora de bons valores pois existem Muca Mario Gilmar, Fernandes, Ciasca e tantos outros, afora esse esplendido Laercio que se projetou na cancha contra o Corintians. Entretanto damos preferencia a Furlan, já que vem sendo o maior entre os do Nacional, preponderando, por si só, como o grande obstaculo aos adversarios dos alvi-azuis. A sua atuação tem sido regularissima crescendo mesmo de jogo para jogo, numa prova inconteste de suas virtudes e merecimentos.

DE SORDI — O zagueiro direito do XV de Novembro já era astro em 50. Todavia, subiu muito no ano que corre, guindando-se a uma posição indiscutivel de superioridade entre todos os zagueiros marcadores de extremas. Ademais, é preciso frizar, é este um setor onde praticamente existe carencia de jogadores capacidados. Olhem-se os grandes clubes, por exemplo, e veremos que nenhum chega a apresentar um valor superior ou mesmo igual ao zagueiro quinzista. Quando isto não bastasse, ressaltam as qualidades do companheiro de Idiarte, que, de há muito vem se sobressaindo e compondo a melhor parelha dos gramados bandeirantes. Ademais, existe mocidade em De Sordi e temos certeza que ele saberia coresponder.

HELVIO — Eis um posto para o qual grandes valores. Será dificilimo mesmo escolher qual o melhor Juvenal, Mauro, Homero, Murilo e Idiarte. Optamos, porem, pelo esguio craque do Santos. E justificamos plenamente a preferencia, já que vem sendo o sustentaculo maior da equipe, onde na retaguarda, praticamente, somente existe um valor de acentuado realce que é Ivan. Juvenal se escuda numa soberba intermediaria, o mesmo acontecendo a Mauro, Homero ou Murilo Idiarte não possui a regularidade que seria de desejar, embora sendo grande jogador Helvio reune tudo o que se poderia desejar para a posição Firme no jogo, alto soberbo no rasteiro, sabe, por outro lado, guarnecer como ninguem o limite da area

BAUER — O que se poderia dizer do esplendido medio apoiador do São Paulo? Bastaria, cremos, que se lembrasse que foi classificado o maior "half" do mundo. Dizendo-se isso, ter-se-ia dito tudo. Mas, aqui estamos para justificar o nosso pensamento. Igual a Bauer não existe outro, mesmo considerando-se que lá no Rio há o grande Eli. Todavia, o médio tricolor ganha a palma de todos. Preferimos mesmo a diagonal pela direita, a fim de que Bauer — elemento indispensavel à qualquer seleção — pudesse figurar no onze. Poder-se-ia, talvez, dizer que ele não tem sido constante em suas ultimas atuações, mas isso deve ser levado a debito dos fatores que todos conhecem.

.TOUGUINHA — Tambem neste posto contamos valores do quilate de Alfredo, Brandãozinho Rui e mesmo Villa, embora este não possa ser considerado pela sua condição de estrangeiro. Mesmo asism, pelo que tem apresentado até agora, pela disposição e classe que tem demonstrado Touguinha é o preferido. Ele, já se tem dito, com muita propriedade aliás, é o termometro do quadro corintiano e nas ultimas partidas sempre avulta como a alavanca que movimenta toda a engrenagem. Antigamente se dizia que só sabia atacar, desguarnecendo a defensiva, mas hoje já se nota que está reunindo todas as qualidades dos grandes centro-médios.

NORONHA — Injustiça! muitos bradarão, já que se trata de um jogador em decadencia. Que nos perdoem a opinião, mas não olhamos o caso por esse critério. Noronha estava sofrendo o que todo o quadro sampaulino amargava, a-la incerteza, aquele desentrosamento consequencia logica do entrechocar de opniões que reina ainda no grande clube bandeirante. Deixemos passar a tormen-

Escreveu SOLANO BIBAS

ta, dê-se a ... onha o ap...
que necessit... veremos o...
não está aca... do para o ...
tebol. Pelo c... ntrario. D...
so deu prov... no jogo a...
o Juventus ... n Pacaemb...
Bem preu... o, esperit...
e fisicame... teremos...
médio idea... ara qualq...
equipe, de... daquela ...
briedade e ... sse que m...
to poucos ... suem. Cla...
é classe e ... ronha a ...
sui.

JULIO — ... o esquece...
Claudio, val... para qualq...
seleção. T... em, a esco...
ficaria restr... esses ex...
mas, o corin... o e o da ...
tuguesa. Ap... de, como...
citamos, não... rmos olvid...
Claudio, qu... em realiz...

SE CARBONE TIVESSE A CLASSE DE RUBENS





Continuemos caminhando no terreno das suposições, focalizando desta vez o meia esquerda do Corintians, Carbone, e o meia direita da Portuguesa de Desportos, Rubens. O primeiro, pelas alturas que já alcançou na colocação dos artilheiros do campeonato talvez dispensasse maiores comentarios, já que somente isso bastaria, principalmente para o torcedor que ,na quase totalidade, só quer saber de tentos. Entretanto, analisemos devidamente o jovem meia corintiano: ele veio do Juventus, onde se fazia notar pela mobilidade e senso das redes, qualidades que confirmou com mais destaque no Parque São Jorge, talvez pela maior força individual e coletiva dos atuais companheiros. E' o tipico jogador de area, vivaz, ligeiro e chutador, unindo a isso tudo coragem incomum. Entretanto, falta-lhe alguma coisa, isso é indiscutivel. Falta-lhe aquele jeito macio e especial de Rubens em matar a bola, em desvencilhar-se do inimigo, para fazer o passe. Falta-lhe aquilo que todos conhecemos como classe. Não sue queiramos diminuir o jovem defensor corintiano, já que, não será demais citar aqui, eramos dos que não acreditavam que viesse a corresponder no campeão do Centenario e hoje somos os primeiros a dar a mão à palmatoria. Carbone, sem sombra de duvida, trouxe consigo o que estava faltando ao Corintians, um homem resoluto nos "entreveros" um chutador capaz de resolver uma partida até no seu minuto final. Todas essas qualidades Carbone possue. Mas, pensamos nós, o que não seria ele se pudesse dispôr da classe que Rubens possue! Aliás, o meia da Portuguesa é a antitese de Carbone. E' talvez a indiferença em pessoa, enquanto Carbone é movimento, é vivacidade, é gol em perspectiva. O meia do Corintians se dispuzesse das qualidades que sobram em Rubens, seria apontado como o mais completo avante de nossos gramados. E no ataque do quadro do Corintians seria a estrela maxima, pois nem Luizinho lhe poderia disputar essa supremacia.

ERA O QUE TODOS QURIAM

A PORTU...

Correndo muito os lus[os] vence[ram] com Saverio — Jogo [ve]loz e pr... [S]ão Paul[o]

A vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o São Paulo foi soberba. Entretanto, sejam quais tenham sido os fatores, ordens da direção tecnica ou não, a verdade é que houve grande diferença entre o que os lusos apresentaram na primeira e segunda fase da contenda Aquilo mesmo que haviamos notado na partida contra o Nacional, quando os quarenta e cinco minutos iniciais mostraram ao publico um quadro voluntarioso e decidido, agindo sempre em velocidade e desmantelando totalmente todo o sistema defensivo adversario. Um contraste a etapa complementar, pelo menos durante cerca de trinta e sete minutos quando os lusos se limitaram a defender, vivendo a ofensiva de ataques esporadicos, sem a movimentação que haviamos visto antes

Todavia, a Portuguesa mereceu a vitoria, pelo muito que realizou na primeira fase, quando assinalou três tentos, pelo que de jogo corrido e para a frente soube apresentar, com a retaguarda explorando a ação em profundidade sobre o terreno contrario e com um ataque agindo com grande senso de deslocação e oportunismo, levando sempre o perigo ao reduto de Poy. E' interessante citar aqui, a nosso ver, dois homens quebraram por completo a resistencia debil aliás, que o S. Paulo apresentava. Foram eles Renato e Simão ambos bem auxiliados pelo centro medio Brandãozinho que se jogou mais ao ataque, aproveitando-se do recuo de Durval Ficou Ceci mais atrás, guarnecendo e procurando apoiar sempre em profundidade, visando as fugas de Pinga e Nininho, já que aquele trio recuado do advers[ario] Saverio, Pixo e Dino, não es[tava] em condições de marcação perf[eita] e levava nitida desvantagem ... a velocidade que os lusos impri[mi]ram na contenda.

Viu-se, por exemplo, que Sim[ão] jogava bastante aberto e quase ... linha divisoria do meio do ... mado, enquanto Renato conta[va] com um espirito de luta incom[um] revezava-se praticamente com Br[an]dãozinho naquela extensa area ... sua intermediaria, tornando di[fici]lima se não impossivel, qualq[uer] marcação que Alfredo lhe quis[esse] impor E dali invariavelmente p... ram os ataques, ora buscando ... mão na extrema esquerda, ... abrindo a pelota para Pinga ... se deslocava lá para o lugar ... Julio, entrando este pelo miolo ... campo. Dentro desse criterio só p[o]deria talhar a defesa sampaulin[a] já que os medios apoiadores se ... ram na contingencia de recuar p... guarnecer a zaga que eles nota... não se apresentava em situação ...

poder ...
que os ...
A Port...
homens...
do tod...
citamo...

Alno...
val n...
conhe...
do se...
dades...
partid...
reviv...
gram...
cado ...
val s...
mo c...
band...

Foi...
posiç...
cial, ...
os r...
Armo...
que ...

TINTAS E VERNIZES "C...

LEITURA

...ES DE 1951



...screveu
...NO BIBAS

...onha o apoio ... veremos que ... do para o fu- ... ntrario. Dis- ... no jogo ante ... Pacaembu. ... o. espiritual ... teremos o ... ara qualquer ... daquela so- ... sse que mui- ... suem. Classe ... ronha a nos-

...o esquecemos ... para qualquer ... em. a escolha ... esses extre- ... o e o da Por- ... de, como já ... rmos olvidado ... em realizando



boas atuações, pendeu a nossa preferencia para o jovem extrema da Portuguesa de Desportos. Trata-se de um elemento que, mesmo menos experiente, possui maiores qualidades para o jogo da area e pa a as infiltrações. Ademais somos partidarios em certos casos, da mocidade a nisso o extrema luso leva a palma. Poderia entrar titubeante no inicio, mas tudo dependeria do ensaiador.

CARBONE — Pela propria força da diagonal que armamos eis aqui uma posição para a qual faltam reais valores. Teriamos assim que fazer a deslocação de um meia canhoto, que pudesse reunir as virtudes necessarias que o posto requer: decisão velocidade e sentido exato das redes. E ninguem melhor que Carbone no momento, tão formidavel tem se apresentado como artilheiro. Apesar do miudo de seu tamanho, não teme os adversarios e com que apetite entra numa area, com que clareza arremata e marca tentos! Por outro lado, estariamos armando novamente uma ala que fez furor no Juventus, um conhecendo o jogo do outro, ambos penetradores e bons chutadores.



BALTAZAR — Digam o que disserem, mas Baltazar, mesmo sem reunir classe e tecnica, é o tipo do jogador talhado para o posto de centro avante. Não tem competidor em São Paulo e pode ser classificado entre os melhores do Brasil. Basta que se compenetre do que tem de realizar na cancha, da troca de posto constante com o "ponta de lança" das deslocações e infiltrações. Soberano no jogo alto — quando chega a ser superior a qualquer outro avante nacional — tambem sabe marcar tentos com os pés e a preferencia que lhe demos é uma consequencia logica das virtudes que lhe sobram. Possuindo um meia que saiba lançá-lo no momento preciso. Baltazar formaria com Carbone um "duo" de ouro, esse mesmo "duo" que tem levado o Corintians a tão esplendidas vitorias.



JAIR — Eis aqui outro valor na mesma situação de Bauer. Absoluto e indispensavel aos selecionados de São Paulo e do Brasil. Acabou-se aquela lenda de que só joga quando quer, que não é capaz de suar a camisa pela vitoria do seu clube. Pelo menos em São Paulo Jair deu soberbas demonstrações de vigor e disposição, numa resposta notavel àqueles que não acreditavam nele. Jair tornou-se mais do que um simples craque feito dentro do Palmeiras, eis que em torno dele invariavelmente todos os sistemas de apoio ao ataque e guarnecimento da retaguarda. Bem disse Villa que Jair era um dos mais perfeitos jogadores que tinha conhecido, principalmente porque estava **sempre livre para desafogar a defesa, receber os passes e fazer a bola seguir adiante, sempre certa e medida.** Muitas laudas se teria que escrever **para se pôr em relevo toda a gama das virtudes de Jair. Ele é absoluto!**



RODRIGUES — Não esquecemos o veterano ponteiro e demos preferencia a ele, não só por suas qualidades, como para não quebrarmos uma ala por si só esplendida. Depois, seria um chutador para o ataque, um homem que pode resolver partidas de qualquer distancia e como vier a bola. Não se deve olvidar aqui os tentos que assinalou no Maracanã contra o Juventus, na Copa Rio, ambos de grande efeito e que deram ao Palmeiras, sem sombra de duvida, a supremacia inter-clubes do futebol mundial. Aliás, Rodrigues vem se colocando como um dos artilheiros do seu quadro, embora preliando numa posição ingrata como é a de extrema.



Nestas condições, seria a seguinte a nossa seleção: Furlan, De Sordi e Helvio; Bauer, Touguinha e Noronha; Julio, Carbone, Baltazar, Jair e Rodrigues. Portanto, três corintianos, dois palmeirenses, dois sampaulinos, um luso, um santista, um quinzista e um nacionalista.

Temos absoluta certeza que iriamos avante, habilitados mesmo a trazer para São Paulo um cetro que nos pertenceu por longos anos a fio e que acabamos por ceder aos cariocas, quando estes acabaram nos levando valores de méritos indiscutiveis, que faziam do futebol paulista o melhor de todo o continente. Nos ultimos certames, têm sido grandes os erros taticos e tecnicos e ainda em 50 perdemos a grande oportunidade de reaver a supremacia, numa peleja noturna que ficará para sempre em nossa memoria.

...QURIAM

...RTUGUESA VOLTOU AO SEU ESTILO

...lusos venceram no primeiro tempo — Renato foi o ponto central — A inteligencia de Simão venceu o duelo ...go veloz e profundo — Ataque e defesa com seis homens — Mais defensiva que ofensiva na etapa final — O ...São Paulo valorizou os 4 a 1 — Nos sete minutos finais voltou a mperar a Portuguesa

...versa ... est ... perfe ... em ... mpri ...

poder fazer frente a avalanche com que os lusos se jogavam à frente. A Portuguesa se defendia com seis homens e atacava com seis, baseando toda a sua entrosagem, como já citamos, no meia Renato, um dos melhores homens de seu bando no primeiro tempo.

A retaguarda tambem agia a contento, embora Izam abusasse muito das rebatidas, atabalhoadamente mesmo, esquecendo o jogo que faziam os seus companheiros, de servir sempre um colega melhor colocado. Dentro desse diapasão, que mostrava uma Portuguesa concatenada e segura de suas possibilidades, correndo os seus homens tanto quanto a bola durante os quarenta e cinco minutos, os resultados só poderiam ser vantajosos. E a prova está nos três tentos a zero que o marcador assinalou, consequencia logica do melhor trabalho luso dentro da cancha.

Os quarenta e cinco minutos finais mostraram um panorama diferente: o quadro luso mais defensivo que ofensivo. Inicialmente, ainda se pôde notar algum senso de segurança na resistencia, já que os jogadores ainda estavam talvez sob a influencia do placarde da primeira fase e julgando que o adversario não soubesse aproveitar o recuo mais acentuado da intermediaria e do meia construtor. Pouco a pouco, todavia, aquela aparente serenidade foi se transformando em quase desespero. Os rechaços já se faziam de qualquer maneira, procurando desafogar a grande area, enquanto la na frente aqueles quatro homens se achavam completamente bloqueados, natural consequencia do melhor e mais compreensivo emprego do adversario. Renato decaiu de produção e ainda por cima contundiu-se por duas vezes consecutivas e já agora a Portuguesa prendeu mais o jogo, esquecendo de explorar a velocidade de seus avantes, que tão bons resultados oferecera na fase inicial.

E foi quando se viu crescer na cancha a figura do goleiro Muca, que chegou a constituir-se na maior barreira às pretensões sampaulinas. Se Renato fôra antes a mola sobre a qual girava toda a entrosagem da equipe, o goleiro agora aparecia como o grande obstaculo, fechando completamente sua meta às arremetidas do adversario que, diga-se de passagem, andaram fazendo por merecer pelo menos mais um tento. Aquela cabeçada de Durval, por exemplo, que se chocou na trave, merecia o gol!

Todavia, a Portuguesa, mesmo de modo atabalhoado, soube defender-se, pois manteve acentuado espirito de luta, buscando tornar invulneravel as suas redes, que uma unica vez foi balançada. Isto se deu até a altura dos trinta e oito minutos, quando os lusos voltaram a marcar. Daí para diante novamente cresceu a Portuguesa e por muito pouco Nininho não marcou o tento numero cinco.

A verdade é que a esquadra lusa conseguiu uma grande e espetacular vitoria, grandemente valorizada pelo que de bom realizou o São Paulo na etapa final. E se a Portuguesa jogasse sempre como o fez naquele primeiro tempo, não estaria agora com seis pontos perdidos, mas sim lá na frente, disputando a primeira colocação pari-passu com o Corintians e Palmeiras.

...e Sim ... uase ... do ... onta ... cons ... m Ba ... area ... o di ... qualq ... quis ... ente p ... ando ... da. ... nga ... ugar ... niolo ... io só ... mpaulin ... es se ... uar ... notav ... uação

O MELHOR

Ainda não tinhamos visto Durval no onze sampaulino. Já o conheciamos do Flamengo, quando sempre surgiu com as qualidades tipicas de goleador. E a partida contra a Portuguesa fez reviver os velhos tempos dos gramados cariocas, já que colocado no jogo de construção, Durval se sobressaiu na cancha como o melhor elemento de seu bando.

Foi de uma vivacidade e disposição a toda prova na fase inicial, quando o São Paulo sofria os rigores da avalanche lusa. Armou, chutou e combateu mais que ninguem. Ele sozinho praticamente fazia tudo, pois chegamos a vê-lo lá atrás panhando a bola e trazê-la junto ao pés até a area inimiga. Nos quarenta e cinco minutos complementares, mais cresceu o seu trabalho. Dificultou a marcação pois esteve em todos os cantos do gramado, construindo e chutando, como um craque de alto quilate. Dois lances, por exemplo, ficaram na retina do todo o publico que compareceu ao Pacaembu: aquela sua cabeçada espetacular, deslocando completamente Muca e com o balão chocando-se nas traves. Injustiça das grandes que o futebol pode oferecer, já que a beleza do lance merecia o tento. Depois, endereçou uma bola para Teixeirinha com rara maestria, dentro da grande area. E o ponteiro torceu o tiro, quando tinha enormes probabilidades de exito.

Durval foi assim, a nosso ver, o maior homem do São Paulo. Um craque que, sem sombra de duvida, deve ser o efetivo, pois ele é o maior atacante que o tricolor possue no momento.

...CI" PROTEGEM O BRASIL

URA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

MON TALISMAN FORÇA MAIOR DO PREMIO JOQUEI CLUBE DO R. G. DO SUL

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Olera que correu bem ao reaparecer, agora não pode perder. Ball e Portenha preliarão pela formação da dupla. Gostamos mais da ultima.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — A parelha "um", formada por Cadiz-Cleon, ganha destaque sobre os demais inscritos, sendo o maior inimigo deles Biancamano.

3.o PAREO — 1.600 MTS. — Majestic é a força maior da prova. E' favorito do publico e é a nossa indicação. Para a dupla, a nossa escolha recai em Cratéus.

4.o PAREO — 1 300 MTS. — Coli, pela sua ultima corrida ao lado de Newmarket e o favorito. Para secundá-lo, Grillon, que não correu o que pode em sua ultima apresentação.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Indicamos para a defesa de nosso prognostico, Leones, que fracassou quando Gondoleiro foi o vencedor. Para a dupla, Iman. Um bom azar, Aloa.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — Rossini, corrido no regime de freio, não deve perder para estes competidores dos quais o melhor é Boa Lua. Os demais não têm condições de nossos favoritos.

7.o PAREO — 1.600 MTS. — Celeuma, que só beneficios colheu com a ultima corrida, deve vencer. Para a dupla, Jaguaré-Assu parecenos a melhor indicação.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Bastante fraca esta eliminatoria para potrancas perdedoras. Crusanda é a que ganha maior destaque. Para secundá-la, Apolinia.

2.o PAREO — 1.800 MTS. — Lafite, embora não conte com a direção de Gonzalez, é o nosso favorito. Para a dupla, Cimaron e Araguaya os dois nomes.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — Jacobino, Flag Day e Ida o trio que ganha realce nesta prova. Preferimos para vencedor Ida. Para secundá-la, Jacobino, ficando como diferença do nosso duo, Flag Day.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Vai estrear com muita chance, Impacto, um pensionista do tratador S. Biscaia. Para a formação da dupla, Sombra Sul. A diferença, Gold Girl.

5.o PAREO — 1.500 MTS. — Laplace ao "debutar" o fez muito gordo, agora só pode melhorar. E' o nosso preferido para a ponta. Hot Dog e Martact discutirão a formação da dupla.

6.o PAREO — 2.400 MTS. — Da maneira como correu em sua ultima apresentação, Mon Talisman agora, na raia de areia, é a força maior da prova. Garimpeiro, achamos é o seu mais direto rival.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Luar e Chala deverão disputar o laurel nesta prova. Gostamos mais do cavalo para vencedor.

8.o PAREO — 1.500 MTS. — Vai reaparecer credenciada por um otimo trabalho a Gran-Bonéa, que ainda contara com o reforço de Aladim. Seus mais serios rivais, Buena Dicha e Boabdil.

"BETTINGS"

SABADO

6{1, 2, 3} — 2{1, 4, 7} — 4{1, 2, 6}

DOMINGO

1{2, 3, 6} — 1{2, 4, 6} — 12{1, 4, 11}

ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO

— OLERA —
— CADIZ —
— MAJESTIC —
— COLI —

DOMINGO

— CRUSANDA —
— LAPLACE —
— MON TALISMAN —
— LUAR —

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.500 M.

1	Ball, D. Garcia	56
2	Olera, J. P. Souza	56
3	Portenha, R. Zamudio	56
4—4	Orriga, A. Lucca	56
5	Mangabeira, R. Pacheco	56

2.o PAREO — 14,30 — 1.500 M.

1	Cadiz, E. Vieira	56
"	Cleon, O. Reichel	52
2	Mono Solo, P. Vaz	56
3	Orissimo, L. Osorio	56
4—44	Amorozinho, C. Bini	56
5	Biancamano, Carvalho	56

3.o PAREO — 15,00 — 1.600 M.

1	Majestic, R. Olguin	56
2	Crateús, R. Zamudio	56
3	Lord Orion, O. Reichel	56
4	Tripe Trepe, P. Vaz	56

4.o PAREO — 15,30 — 1.300 M.

1	Coli, J. Carvalho	55
2	Devasso, C. Bini	55
3	Grillon, J. Alves	55
3—4	Navegante, L. Osorio	55
5	Marcham, P. Vaz	55

5.o PAREO — 16,05 — 1.400 M.

1	Iucatan, R. Olguin	54
"	Cauim, A. Lucca	50
2—2	Iman, L. Osorio	56
3	Aloá, A. Aleixo	58
3—4	Maravilha, A. Nery	56
5	Flip Junior, Sobreiro	58
4—6	Leonés, D. Garcia	58
7	Taquari, J. Carvalho	56

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 M.

1	Nardo, V. Pinheiro	58
"	Lanero, A. Nery	58
2—2	Rossini, A. Lucca	58
3	Morocho, Nascimento	58
3—4	Boa Lua, P. Vaz	56
5	Cirila, L. Osorio	56
4—6	Lazuita, R. Zamudio	56
7	Roriga, Signoretti	56

7.o PAREO — 17,20 — 1.600 M.

1	Guelfo, N. O .Silva	58
"	Panoplia, O. Fernandes	52
2—2	Jaguaré-Assu, Osorio	58
3	Mucio Scevola, J. Carv.	58
3—4	Celeuma, J. Alves	54
5	Niquelado, O. Reichel	56
4—6	Lacio, V. Pinheiro	56
7	Idolo, J. Nascimento	56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.500 MTS.

1	Crusanda, R. Zamudio	55
2	Ciducha, J. Alves	55
3	Apolinea, P. Vaz	55
4	Lidima, O. Reichel	55

2.o PAREO — 13,45 — 1.800 MTS.

1	Cimaron, R. Olguin	54
2	Araguaya, P. Vaz	58
3—3	Rubro, R. Pacheco	52
4	Mandrake, A. Cataldi	54
4—5	Laffite, J. P. Souza	58
6	Al Arussa, F. Sobreiro	54

3.o PAREO — 14,15 — 1.302 MTS.

1	Jacobino, P. Vaz	54
"	Cadeado, C. Bini	58
2—2	Fauno, J. Alves	54
3	Eduar, F. Sobreiro	58
3—4	Flag Day, J. Carvalho	56
5	Araly, R. Olguin	52
4—6	Ida, O. Reichel	56
7	Bison, R. Zamudio	58

4.o PAREO — 14,45 — 1.406 MTS.

1	Sombra Sul, O. Reichel	56
2	Gold Girl, M. Signoretti	56
3—3	Leme, L. Osorio	56
4	Inspetor, F. Sobreiro	58
4—5	Carol, J. Carvalho	58
6	Impacto, A. Lucca	56

5.o PAREO — 15,20 — 1.500 MTS.

1	Laplace, J. Alves	55
2—2	Hot Dog, P. Vaz	55
3	Biricchino, A. Nery	55
3—4	Marfact, R. Zamudio	55
5	Lord Starson, R. Pacheco	55
4—6	Alicator, E. Garcia	55
7	Carcamé, C. Bini	55

6.o PAREO — 16 — 2.400 MTS.

1	Mon Talisman, R. Olguin	57
"	Majestic, J. P. Souza	55
2	Garimpeiro, J. Alves	56
3—3	Hiron, P. Vaz	58
4	Aciram, Greme Jr.	57
4—5	Campeador, R. Pacheco	58
6	Dialogo, R. Zamudio	52

7.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.

1	Luar, L. Osorio	59
"	Maganão, R. Pacheco	52
2—2	Chala, J. Carvalho	52
3	Bailarino, O. Reichel	52
3—4	Edacelera, R. Olguin	52
5	Falindor, J. Alves	56
4—6	Farfala, P. Vaz	56
7	Selvatico, Greme Jr.	55

8.o PAREO — 17,20 — 1.500 MTS.

1—1	Buena Dicha, R. Olguin	46
2	Catumbi, F. Sobreiro	50
3	Portenho, P. Vaz	54
2—4	Boabdil, C. Bini	58
5	Panicula, Greme Jr.	56
6	Iturbi, L. Lobo	58
3—7	Musa, O. Reichel	52
8	Mirim, A. Aleixo	50
9	Strong, J. Carvalho	58
4-10	Buzaid, O. Fernandes	52
11	Fakir, L. Osorio	58
12	Aladim, A. Lucca	56
"	Gran Bonéa, C. Nappo	52

A GALOPE

Urge que se instale um relogio, não importa se no padoque ou nas especiais, para melhor atender ao publico apostador.

Ouve-se, com frequencia, os auto-falantes anunciando o fechamento da casa da pule, dizendo o locutor: faltam dois minutos para o encerramento do jogo. Acontece que todos possuem relogio... A colocação do relogio seria um melhoramento bastante util, para os que abandonam o prado com sol ou com chuva. E não acarretaria grandes onus aos cofres do Joquei Clube, que atualmente anda muito bem. O diretor do Hipodromo bem que poderia estudar esse assunto...

BECHARA

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO ANNUNCIATO

P. R. T.

NOSSOS PALPITES

SABADO

OLERA	PORTENHA	(23)	BALL
CADIZ	BIANCAMANO	(14)	CLEON
MAJESTIC	CRATEUS	(12)	TRIPE-TREPE
COLI	GRILOON	(13)	MARCHAN
LEONÉS	IMAN	(24)	ALOA
ROSSINI	BOA LUA	(23)	LANERO
CELEUMA	JAGUARE-ASSU	(23)	PANOPLIA

DOMINGO

CRUSANDA	APOLONIA	(13)	CIDUCHA
LAFFITE	CIMARON	(14)	ARAGUAYA
IDA	JACOBINO	(14)	FLAG DAY
IMPACTO	SOMBRA SUL	(14)	GOLD GIRL
LAPLACE	MARFACT	(13)	HOT DOG
MON TALISMAN	GARIMPEIRO	(12)	DIALOGO
LUAR	CHALA	(12)	EDACELERA
G. BONEA	BOABDIL	(24)	BUENA DICHA

COBRIU BEM...

Renato, contra o São Paulo, teve papel de destaque na ofensiva lusa. A sua responsabilidade era grande, porque iria substituir um elemento do porte de Rubens, cedido ao Flamengo. E o que fez Renato? Fez um pouco, ou melhor, um muito de tudo. Não ficou só nos dois gols que acabaram por ser decisivos na peleja. Foi um tormento para a defensiva sampaulina, labutando infatigavelmente e buscando sempre as redes com objetividade. Trabalhou tambem muito bem quando recuou, para ajudar a sua defesa. Aliviou muitas situações de perigo. Mas o seu maior merito é o de imprimir ao ataque a mesma velocidade de que dispunha outrora o quinteto de seu quadro. O ataque luso voltou a ser aquele que marcou a definitiva ascenção da Portuguesa no cenario bandeirante. Rapido, insinuante, incontrolavel nos contra-ataques. Renato cobriu com perfeição a lacuna que se observava com a morosidade e lentidão de Rubens. E' um elemento cem por cento util.

ESTATISTICA

Iniciamos hoje a estatistica dos jogos anteriores dos clubes que, estando colocado frente a frente na rodada da semana, figuram como a grande atração. No caso, vamos focalizar CORINTIANS e SANTOS, classificados até o momento na liderança e quinto lugar, respectivamente.

SANTOS

Jogos realizados	10
6 vitorias, 2 empates e 2 derrotas.	
Pontos perdidos	6
Tentos a favor	27
Tentos contra	12
Saldos a favor	15
Artilheiro — Odair	(9)
Jogos que faltam realizar para terminar o turno	4
Corintians, Ipiranga, Port. Desportos e Guarani.	

CORINTIANS

Jogos realizados	10
9 vitorias e 1 empate	
Pontos perdidos	1
Tentos a favor	42
Tentos contra	11
Saldo a favor	31
Artilheiro — Carbone	(20)
Jogos que faltam realizar para terminar o turno	4
Santos, Guarani, Ipiranga e Palmeiras.	

CONFRONTO: — O Corintians, indiscutivelmente, está melhor **armado coletiva e individualmente, e assim apresenta maiores probabilidades. O ataque corintiano está muitos furos acima do santista. As retaguardas apresentam plano de relativo equilibrio, já que o Santos tem a seu débito somente um tento contra a mais.**

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PÁREO A PÁREO Gin Seagers SEMPRE VENCE!

CORINTIANS E SANTOS A ATRAÇÃO

Favorito o Corintians, mas o Santos é um perigo real — O Palmeiras não deverá encontrar grandes dificuldades — Ponte e XV em busca da liderança entre os menores — Os outros jogos

PONTE PRETA vs. XV DE NOVEMBRO.
Data e local — Domingo — Campinas.
Cotação — Bom.
Favorito — Não há.
Jogo equilibradissimo, para o qual nem o fator campo pode ser considerado. Há evidente igualdade em todos os setores dos dois quadros, que vão para a luta em busca de um resultado que vise a liderança entre os clubes menores.

RADIUM vs. IPIRANGA.
Data e local — Domingo — Mococa.
Cotação — Regular.
Favorito — Radium.
Apesar do resultado desfavoravel que obteve frente ao Comercial na ultima rodada, o Radium aparece melhor armado que o Ipiranga. Entretanto, o clube da Colina poderá surpreender.

PORT. DE DESPORTOS vs. JABAQUARA.
Data e local — Domingo — Capital.
Cotação — Regular.
Favorito — Portuguesa.
E' indiscutivel a melhor armação da Portuguesa, que está habilitada a conseguir uma vitoria de grande quilate. O Jabaquara, salvo imprevisto, não tem quadro capaz de oferecer seria resistencia e de poder chegar a vitoria.

PORTUGUESA SANTISTA vs. GUARANI.
Data e local — Domingo — Santos.
Cotação — Regular.
Favorito — Não há.
Prelio de possibilidades iguais. Se a Portuguesa leva o "handicap" do terreno, o Guarani possui melhor armação tecnica. Entretanto, torna-se dificil um prognostico, já que os campineiros vêm se apresentando irregularmente.

JUVENTUS vs. COMERCIAL.
Data e local — Sabado — Rua Javari.
Cotação — Regular.
Favorito — Comercial.
Outro jogo equilibrado. Todavia, o Comercial se encontra mais fortalecido e embalado pelas ultimas vitorias. Entretanto, apesar de menos credenciado, o Juventus poderá vitoriar-se.

NACIONAL vs. PALMEIRAS.
Data e local — Domingo — Comendador Souza.
Cotação — Bom.
Favorito — Palmeiras.
Não podem existir duvidas quanto ao favoritismo do Palmeiras Indiscutivelmente, o quadro do Parque Antartica deverá alcançar a vitoria, embalado como está por retumbantes e consecutivos triunfos. O Nacional, quando muito, poderá oferecer resistencia, mas é quase certo que o Palmeiras prosseguirá vencendo.

CORINTIANS vs. SANTOS.
Data e local — Domingo — Capital.
Cotação — Muito bom.
Favorito — Corintians.

O lider terá pela frente agora um dos grandes, num prelio que surge como o maior da rodada. Face a atuação irregular dos santistas, o Corintians surge como favorito, com possibilidades reais de manter-se invicto. Entretanto, o Santos é um adversario perigoso, mormente se considerarmos que está em busca da reabilitação.

De onde vieram
SIMÃO

Simão esteve afastado das lides esportivas. Por motivos varios, o ponta esquerda da Portuguesa de Desportos, não estava jogando. Isto é de lamentar, uma vez que seus predicados, são bem valorosos e sua presença em qualquer quadro do pais, é sempre requisitada. Até, mesmo, para nossa maxima seleção. Simão foi chamado. Isto, aumenta de valor quando lembramos a sua carreira e também sua idade.



Simão, começou a jogar no juvenil do E. C. Recife, comendo a bola. Dai, foi um pulo para a principal. Todos conhecem, o padrão empregado pelo Recife, sem dúvida, dos mais convincentes e dentro desse meio, ele brilhava.

EM 1945, a Portuguesa de Desportos, resolveu fazer uma excursão a Pernambuco, indo preliar, naturalmente, em Recife. Depois de grande expectativa a partida começou e com ela, o baile que o ponta esquerda do Recife, estava dando no médio direito luso, Luizinho. Impressionou a todos sua conduta. Assim, naturalmente, os próprios mentores do clube paulista, interessaram-se por Pedro Simão. Depois de alguma insistencia, a qual, encontrava oposição, foi conseguida a sua transferencia. Aqui chegando, defendeu o quadro de aspirantes até 46, onde sempre brilhou. Em 47, surgiu a oportunidade e, ei-lo lançado no quadro principal. Dai para cá, sòmente sucessos vem apresentando seus desempenhos. Com cara de velho e naturalmente em vista de seu fisico, não tem mais de 22 anos. Nasceu, a 16 de março de 1929. Portanto, seu futuro é enorme. Por força da lógica, ainda deverá ser chamado a defender a seleção do Brasil muitas vêzes. Sendo assiduo no treinamento, Simão poderá voltar a melhor forma com rapidez.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.
Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)







DECAI UMA DINASTIA

No futebol brasileiro sempre existiram grandes centro-dianteiros. Pela natureza do nosso jogo, tipicamente ofensivo, muitos foram os anos em que os homens que se tornavam autenticas atrações eram os que estavam no centro do ataque.

O proprio têrm "comandante da ofensiva" perdeu a razão de ser. Em anos anteriores, o centro era de fato quem comandava o seu quinteto, não só em direção à meta, para a marcação de gols, como tambem na distribuição para as alas e no combate à defesa contraria. Tivemos Fried, que foi considerado o melhor centro-avante de todos os tempos no Brasil e o maior do mundo na sua epoca. Leonidas tambem conseguiu um plano de destaque no futebol internacional. Teleco era o iman da linha corintiana, o perigo maior para retaguarda contraria. Neste campeonato, porem, a posição está em nivel lastimavel, tal a carencia de homens em evidencia. O proprio Baltazar, tão grande no Rio-São Paulo que o Corintians levantou, chegando a chamar a atenção do Brasil inteiro sobre si, nunca alcançou, agora, o mesmo nivel. Não tem passado de regular, óra atuando bem, ora obscuro. E isso numa fase auspiciosa do ataque, quando o seu rendimento deveria ser, logicamente, bem maior. No Palmeiras, o caso se repete. O ultimo que chegou a solucionar de fato o problema foi Bóvio, mas o argentino era um jogador indisciplinado, que fazia ruir com imensa facilidade toda a admiração que adquiria com esforços pela sua tecnica. Agora, o Palmeiras tem usado Liminha, Ponce e Richard. O ex-ipiranguista tem se saido a contento, mas o fato do Palmeiras estar interessado na aquisição de outro centro, prova que Liminha não é o homem ideal. Ponce tem estado fraco e Richard ainda não se mostrou inteiramente. No São Paulo, o problema continua. Há Augusto, De Maria, Durval e Alvaro e a propria troca continua desses elementos na posição evidencia que nenhum deles é dono dela. Augusto foi contratado para ser o reserva de Leonidas, que já estava acabado. Teve vislumbres inspirados e, quando começava a conquistar a confiança da torcida, decaiu assustadoramente, sendo barrado De Maria era um grande elemento no XV. Indo para um clube de maior projeção, onde maiores virtudes se tornam necessarias, apagou-se e tambem cedeu o posto. Durval, na Europa, chegou a agradar inteiramente, fazendo crêr que a situação tinha encontrado o seu fim. Mas, chegado em São Paulo, em pleno campeonato, deu para traz e se contundiu, ficando tambem afastado. O ultimo contratado foi Alvaro, o que, alias, deu mais mostras de classe, mas vai jogar na meia esquerda. E o São Paulo continua tambem sem um grande centro-avante Na Portuguesa a situação não se modifica. Nininho, que nunca foi um centro-avante de grande classe, mas que sempre se destacou para o quadro pela fantastica elasticidade de que é possuidor, tambem regrediu, após um periodo relativamente curto de evidencia Renato, o elemento que o tem substituido, não rende no centro nem metade do que produz na meia. Tem feito as vezes de remediação, somente. O Santos tambem não foge à regra. Contratando Pascoal, experimentou-o na linha avançada sem exito. Recuou-o para a intermediaria. Buscou Abelardo ao Palmeiras e o mineiro tambem não correspondeu, sendo afastado e vendido. Nicacio, já então nos aspirantes, tambem teve a sua oportunidade. E tão pouco agradou, que forçou o seu clube a ir buscar Silas no Rio, não tendo este chegado a passar do plano regular, sem nunca atingir desempenho de destaque. E', pois, geral a lacuna do centro do ataque.

Uma posição em que sempre tivemos tão grandes valores, vive agora de remediações e de trocas continuas, sem nunca se conseguir pelo menos média aceitavel de produção.



ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO — NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES !

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: COMO SE SENTIU AO ATUAR PELA PRIMEIRA VEZ CONTRA O PALMEIRAS?

RESPOSTA: TURCÃO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO GUARANI.

"Eu sou um profissional de futebol. Sou um homem que e pago para defender a camisa que veste, seja ela qual for e pertença a que quadro pertencer. Procuro faze-lo sempre com brio e dignidade. Assim o fiz com a camisa do Palmeiras. Agora o estou fazendo e farei com a do Guarani. O sentimentalismo está perdendo terreno no regime profissional, tanto da parte do jogador como do clube. O Palmeiras, pois, foi, para mim, um adversario como outro qualquer. O jogador se afeiçoa rapidamente à farda que usa, se e um profissional conscio de sua responsabilidade. O fato da camisa do Guarani ser tambem verde pouca influencia tem. Qualquer que fosse a cor, eu a defenderia com a mesma dedicação".

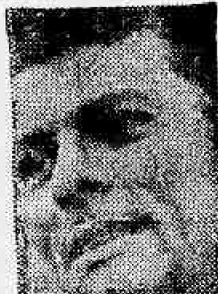


★

PERGUNTA: DOS CRAQUES QUE VIU EM SÃO PAULO, QUAIS OS QUE MAIS GOSTOU?

RESPOSTA: MARIO, PONTEIRO CORINTIANO.

"Apesar de ter vindo há pouco para o futebol paulista, já vi em ação quase todos os seus melhores jogadores. Homens como Jair, por exemplo, cuja classe tem que ser reconhecida; como Bauer, Santos, Luis Villa, Helvio e tantos outros. E' grande o numero de valores excepcionais que militam nos campos bandeirantes Contudo, não tenho duvidas em apontar como os cinco maiores os seguintes: Roberto, Murilo, Cabeçãço, Gilmar e Luizinho. Ao escolher cinco corintianos, posso parecer suspeito, naturalmente, mas quero deixar bem claro que estou falando com toda a sinceridade. Roberto é um medio de grande classe, sereno, consciente; Murilo tem recursos para dar e vender; Cabeção e Gilmar são arqueiros igualmente notaveis, aptos a integrar qualquer quadro e Luizinho é a enciclopedia das fintas, dos passes e do folego."



★

PERGUNTA: O CORINTIANS TEM PONTOS FRACOS? QUAIS? O QUE FARA' PARA VENCER SEU MARCADOR?

RESPOSTA: LIMINHA, CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"E' dificil citar pontos fracos num quadro, principalmente quando poucas vezes o temos visto jogar. Entretanto, julgo que o Corintians está vivendo mais do grande entusiasmo, em consequencia das sucessivas vitorias. Penso mesmo que o Palmeiras está, no momento, muito melhor armado e poderá chegar à liderença e até ao titulo. Não tenho, bem como todos os meus companheiros, grandes receios, embora não estejamos excessivamente confiantes, porque o jogo ganha-se no campo. Reconheço em Murilo um craque de excepcionais qualidades, um grande valor. Tem, porem, uma desvantagem, a qual já tem sido por demais comentada: é demasiadamente lento e se jogar contra o Palmeiras vai ser esse justamente o ponto que explorarei. Possuo regular velocidade e portanto maiores probabilidades de chegar ao arco, principalmente nas bolas esticadas em profundidade. E isso Jair sabe fazer."



PERGUNTA: POR QUE VOCÊ MUDOU O ESTILO E ESTA' JOGANDO MAIS DURO?

RESPOSTA: MURILO, ZAQUEIRO DO CORINTIANS.

"Não creio que tenha mudado meu estilo. Sempre atuei assim, com energia, mas sem dureza. O que está causando essa impressão, talvez seja o fato de procurar marcar mais de perto, mais em cima do jogador, de acordo com as necessidades de minhas funções. Quando se marca de longe, pode-se bloquear o adversario barrando-lhe a passagem pelo lado do pé que conduz a bola, sem "entrar" duro na jogada. Porem, no sistema que tenho empregado atualmente, sou forçado a decidir a jogada no instante em que o adversario se prepara para receber o passe. Procuro geralmente interceptar a bola, e quando não é possivel o recurso é entrar firme para atrapalhar o atacante antes que ele tenha tempo de controlar e armar a jogada. Segundo penso, a razão da provavel diferençça no meu modo de jogar pode ser explicada assim. Nunca fui um jogador demasiadamente energico, nem tenho procurado sê-lo no momento. Teria remorsos se um dia viesse a atingir, voluntariamente, um colega de profissão."



★

PERGUNTA — COMO VOCÊ ESCALARIA UM COMBINADO CAMPINEIRO?

RESPOSTA — DEMA, MEDIO ESQUERDO CAMPEAO DO MUNDO.

"Campinas, possui boa reserva de craques, os quais, se chamados a defender um clube de S. Paulo, fariam papel saliente. Um bom trio final popoderia ser constituido de Ciasca, firme sempre, Bruninho e Turcão. A intermediaria e o setor mais facil de se escalar. Manoelito, é o dono da asa media direita. Subiu muito. Santo Antonio, o craque ideal para o pivô, Ingles, embora deslocado, estará bem na asa media esquerda.

Na ofensiva, residem os maiores problemas. Já na ponta direita, uma duvida aparece. Santo Cristo do Guarani, é experiente, Isabelino, tambem apresenta otimas condições. Aí fica, portanto a duvida. Lele, é o dono da meia direita. Embora Isauldo possua reais qualidades, China, tem mais tarimba. Outro problema está na meia esquerda. Gosto muito de Moacir. Como corre e se desloca. Todavia, Harri, é um verdadeiro astro Roverio, figuraria na ponta esquerda.

★

PERGUNTA: O QUE HOUVE DE SUA IDA PARA A PORTUGUESA?

RESPOSTA: SARNO, JOGADOR DO PALMEIRAS.

"Efetivamente, houve interesse da Portuguesa. Aliás, isso todo mundo sabe. Entretanto, tudo não passou das conversações, já que o Palmeiras não permitiu a minha saida, considerando-me elemento imprescindivel ao plantel Soube tambem que a torcida havia se movimentado contra a minha saida do clube e isso só pode ser motivo de satisfação para mim. Isto vem demonstrar que, além da disciplina, que sempre mantive, tambem fiz amizades. E está errado quem diz que torcida esquece, pois a prova aí está. Sinto-me perfeitamente bem no Palmeiras, onde conto com grandes amigos. Julgo-me perfeitamente apto a voltar ao quadro. Quero aproveitar a oportunidade para através do MUNDO ESPORTIVO, reiterar os meus agradecimentos aos mentores, socios e torcedores do Palmeiras."



INDISCIPLINA E DESLEALDADE

Og Moreira realizou otima partida contra o Ipiranga. No final o Juventus caiu vencido, mas isso em absoluto não o desmerece, como tambem não afeta a atuação do veterano médio, que nos fez recordar suas grandes jornadas do passado. Acontece, porém, que a boa impressão foi em parte dissipada pela irrascibilidade que não soube esconder, em nenhum momento. Og não foi, a rigor, um indisciplinado, um jogador violento mas passou o tempo todo a reclamar, contra tudo e contra todos. Reclamava do arbitro, dos adversarios e até dos proprios companheiros. Isso, evidentemente, não se pode tolerar, porquanto reflete não apenas um figado em más condições, mas tambem indisciplina e falta de respeito ao publico. Com seus gestos inconvenientes, muitas vezes se perdeu. Para um jogador de defesa, uma fração de segundo muitas vezes pode ser fatal, e isso aconteceu a Og varias vezes. Precisa modificar esse temperamento, procurando ser mais cordial, mas simpatico, principalmente à torcida, que não vai ao campo para ver reclamações.



Sempre nos temos batido, por estas colunas, contra os elementos que dentro do gramado só tem servido para armar discordias, com gestos indisciplinados e desleais. Os frutos dessa campanha vão aparecendo pouco a pouco, felizmente. Entretanto, ainda domingo ultimo vimos o que fez Baía I da Portuguesa santista, no prelio contra o Corintians. Foi chamado atenção pelo juiz sueco por varias vezes, pelo modo como vinha se conduzindo na cancha, com entradas contraproducentes e desleais sobre Gilmar, quando este já estava de posse da pelota. E não ficou só nisso pois no proprio meio do gramado tambem andou tramando rasteiras em seus adversarios. Ora, tudo isso é inadmissivel, e não poderá continuar. Os prejudicados, repetimos, são o atleta e seu proprio clube, que, muitas vezes, chega a ter possibilidades na partida, mas estas acabam desaparecendo pelo sentido errado que dão ao jogo. Não queremos dizer com isso que a Portuguesa pudesse vencer o Corintians, mas deve existir espirito de esportividade entre todos os craques. E não será com deslealdade e indisciplina que se poderá suprir falhas tecnicas.



Vaguinho foi outro jogador da Portuguesa de Santos que se apresentou na cancha frente ao Corintians de modo simplesmente censuravel. As suas constantes reclamações e cenas junto ao juiz e interprete, mesmo se considerando que era o capitão da equipe, está a merecer séria advertencia. Conhecemos Vaguinho desde os tempos do Flamengo, quando, apesar de todo o vigor com que se empregava, nunca chegava a maior deslealdade ou indisciplina. Por isso mesmo foi censuravel o que fez, mormente em se tratando de um homem que, pelas suas funções de comandante da equipe, deveria manter a serenidade, a fim de aqueles arroubos desnecessarios não viessem a contagiar os seus proprios companheiros. Sim, porque sobretudo dele deveriam partir os exemplos para os demais. Felizmente, a coisa não chegou a repercutir em seus colegas, onde vimos um Zinho correto e seguro dentro da cancha, e um Laercio lá atrás agindo com decencia. Por outro lado, talvez como consequencia do seu modo de agir, Vaguinho foi o elemento mais apagado de todo o onze santista, comple... [illegible]

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Não se pode negar que o Corintians reune grandes possibilidades de chegar na frente dos demais no primeiro turno e até alcançar o titulo máximo, Somente o Palmeiras ameaça verdadeiramente a posição corintiana, com reais predicados. Entretanto, nós aqui estamos para focalizar Idário, o médio direito da equipe do Parque São Jorge, já que nele chegamos a notar alguns defeitos, na partida de seu clube contra a Portuguesa Santista. Trata-se, sem sombra e duvida, de um jogador regularissimo, seguro e constante na marcação, jogando duro, mas dentro de toda a lealdade, estando, portanto, perfeitamente integrado na diagonal e no jogo conjuntivo do Corintians. Embora com função mais restrita e com menor campo de ação que o "half" apoiador, não há que se negar que Idario, deve, em certos momentos, quando se oferecer oportunidade, saber conduzir a bola para o contra-ataque, procurando endereçá-la sempre em passes certos, buscando o companheiro melhor colocado, nas brechas que a defensiva adversaria possa proporcionar. Talvez tudo tenha ocasionado pelo marcador incerto dos primeiros quarenta e cinco minutos daquele jogo, quando uma jogada menos certa ou um avanço mais acentuado pudesse trazer perigo para a meta, Com Touguinha exercendo mais a marcação que o apoio, muito descambado paraa direita a fim de acompanhar os passos de Vaguinho, vimos o jovem médio direito corintiano, por várias vezes, jogar-se ao serviço de apoio, nunca esquecendo de voltar para guarnecer a retaguarda. Entretanto, foi justamente no empurrar a ofensiva que lhe notamos defeitos, pois o fez com algum atabalhoamento, demonstrando falta de serenidade, receioso certamente de deixar livre o extrema esquerda. Os seus passes foram errados e os tiros à méta,, que tentou duas vezes, sairam totalmente defeituosos. Idario deveria ter vislumbrado que quando conduzia a bola para frente, Touguinha nunca se deixava ficar somente em cima de Vaguinho, mas ficava entre o meia e o extrema, que jogavam muito juntos facilitando o seu trabalho. Na fase final Idario, melhorou, mas sem chegar à perfeição. Foi essa a unica falha que chegamos a notar no jovem ala, pois no mais vai muito bem, compondo com segurançaç impar uma peça que está perfeitamente integrada na regularidade do onze.



De onde vieram
SULA

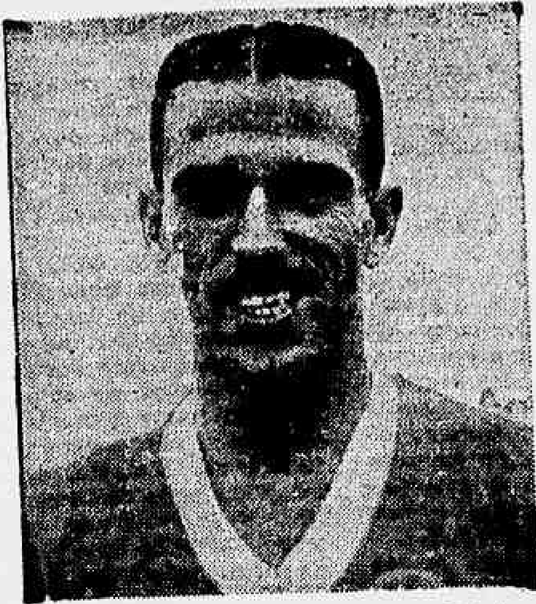
Gedorval Bastos é o seu nome. Nasceu em Campos, no dia 25 de março de 1925, estando, portanto, com 26 anos. Não se recorda porque o apelidaram de Sula. Teria sido, talvez, por causa do nome incomum. Iniciou sua carreira no Juvenil Industrial, em Campos, atuando em qualquer posição da defesa, menos no arco. Foi centro-medio, medio de ala, na direita ou na esquerda, apoiando e defendendo, zagueiro direito e esquerdo, sem que tivesse, alguma vez, estranhado qualquer dessas posições. Um dia o tecnico do Bangu soube da sua existencia e mandou chamá-lo para um testo. Meio a contragosto foi para o Rio, tornando-se desde logo titular do clube de Moça Bonita, Jogou de medio, a maioria das vezes, mas foi tambem zagueiro e centro-medio, em muitas emergencias. Está no Corintians há pouco tempo, treinando com afinco para ser aproveitado tão logo se cure de uma antiga contusão. Tem grande vontade de viajar, mas ainda não deu certo. Quando o Bangu foi à Europa, na celebre excursão com o São Paulo, Sula estava contundido e teve de ficar. Aliás, até gostou disso, porque havia acabado de contrair matrimonio e assim aproveitou para uma lua de mel mais demorada, Está casado há cinco meses.

Dos tecnicos com quem conviveu, destaca Ondino Vieira. Aimoré e Nilton. Para ele, os dois ultimos são mais amigos, mais acessiveis. Está satisfeitissimo no Corintians, que considera um dos maiores clubes do Brasil. O maior do Rio? Zizinho. O do São Paulo? Luizinho. Sua maior aspiração? No momento, é ser titular do Corintians.

RETRATO A MAQUINA

JAIR

Fixar em todas as suas minucias o contorno deste craqe extraordinario, seria tarefa impossivel num despretensioso retrato à maquina. Talvez um Da Vinci, um Picasso ou um Rafael, ou ainda o contemporaneo e exotico Portinari, com a sua arte sem igual, conseguissem o milagre de transplantar para o papel a figura cheia de vibração deste gigante da inteligencia, este geometra incomparavel, que com a maior facilidade deste mundo traça no gramado os esquemas das mais dificeis vitorias.



O cronista não vai alem do papel de retratista de praça publica, às voltas com a irreverencia e a insopitada vivacidade do candidato a uma chapa, que não para quieto nunca, que sempre se mexe na hora "h" de apertar o botão. Jair é um compendio de futebol. Desde que surgiu, há doze anos, tem seguido sempre em linha ascendente. Em 1940 já andava pela seleção nacional. Não passava, entretanto, de uma palida amostra daquilo que hoje é. O maior cartaz era de Lelé, seu companheiro. Com o tempo, porem, à medida que sua tecnica foi amadurecendo Jair foi tomando conta das manchetes. No Vasco era ele quem construia os lances, mas era Lelé quem marcava e quem ficava com a gloria. Muito tempo foi assim. Um dia, realizando a mais audaciosa transferencia da historia do futebol carioca o Flamengo o arrebatou. Na Gavea, ao lado de Zizinho e outros nomes famosos, Jair avançou mais um pouco na escala da tecnica. Mas não demorou muito lá. Era um incompreendido. Não lhe deixavam jogar como ele sabe e quer, e foi assim que um dia, não faz muito tempo, ele aportou por estas bandas. Veio vestir a camisa esmeraldina do Palmeiras.

Trouxe a sorte consigo. Em 50 começou a se firmar, para terminar o campeonato em ponto destacado. Contribuiu com enorme parcela para dar o titulo ao seu novo clube. Foi subindo, subindo sempre. Hoje, num quadro onde Fiume é um idolo, onde Canhotinho mora no coração dos torcedores, onde existem Lima, Villa, Rodrigues e tantos outros nomes famosos, ele é a estrela maxima, é o idolo cem por cento, em quem os palmeirenses confiam cegamente. Pode-se afirmar que nunca, como agora, Jair jogou tanto. Naquele seu jeitinho de quem não quer nada com a bola, ele é, em verdade, quem dá as cartas no campo. Quase não corre, mas é do seu jogo que parte o indice de velocidade das partidas. E' o marechal, que fica à margem do jogo, um pouco atrás da linha de frente, lançando as armas de acordo com as necessidades. Quando, porem, torna-se necessario o seu concurso na frente, o marechal vai em pessoa assestar as baterias, preparar a mira do canhão. Acontece, então, que o adversario se entrega. Foi assim contra o Santos, com aquele "coice de mula" de quarenta jardas. Foi assim contra o Guarani.

Se tivessemos que dar um apelido a Jair (um apelido diferente. Nada de Jajá ou coisa que o valha) nós o chamariamos Bernard Shaw. Por causa da graça infinita do seu estilo, leve, aristocratico, insinuante, perfeito. Por causa da versatilidade do seu jogo, picante, sobrio ou chistoso, de acordo com a situação. Sua incrivel eficiencia tem esse tom de infalibilidade que cercou, em toda a sua vida, as ações do grande e inesquecivel sabio inglês.

O. C. B.

COLCHA DE RETALHOS...

Humberto Righetti

Na vitoriosa excursão do Paulistano à Europa em 1925, onde disputou 10 prelios no curto espaço de 43 dias, em 3 paises diferentes, (França Suiça e Portugal) e viajando continuamente, o "Glorioso" empregou somente 15 jogadores dos 20 que levou, Clodoaldo, Bartô, Nondas, Abate, Filó, Mario de Andrade, Fried e Netinho, jogaram em todas as partidas, Sergio em 9, Seixas em 6: Nestor e Kuntz dividiram a guarda da meta, pois atuaram 5 vezes cada; Araken jogou em 3 partidas, e finalmente Junqueira e Seabra, uma vez cada. Não tomaram parte em nenhum jogo: Guarani, Miguelzinho, Caetano, Villela e Mestre.

O "balancete" geral foi o seguinte: jogos disputados, 10; vitorias, 9, e derrotas 1; tentos pró, 30; tentos contra, 8; saldo a favor, 22 tentos Goleador maximo da excursão: Fried, com 11. Os restantes, foram marcados por Mario de Andrade (8), Filó (4), Netinho, Araken e Seixas, com 2 cada, e Bartô 1.

x x x

Ciro e Taladas, eram dois otimos goleiros, que em 1940 pertenciam ao Santos ambos na qualidade de titulares Fora do campo, eram inseparaveis e, afinal, resolveram selar aquela boa amizade associando-se nos lucros e nas perdas. Dessa harmonia nasceu um acordo comercial... "sui generis" Um fazia questão que outro jogasse. Aquele que atuava, repartia com o outro a gratificação recebida. Certo dia Ciro foi multado em trezentos cruzeiros, consequencia de uma partida falha. E Taladas mostrou que era um socio às direitas, pois fez questão absoluta, apesar dos protestos de Ciro, de pagar a metade da multa. Dois grandes goleiros, e dois grandes amigos.

x x x

A maior vitoria da seleção da Espanha sobre a turma de Portugal, ocorreu em 1934, quando os comandados do fenomenal Zamora marcaram 9 tentos contra nenhum dos portugueses.

x x x

Em 1934, o Palestra já era campeão quando do seu ultimo compromisso teve pela frente o São Paulo. Alem disso, o alviverde estava com a belissima serie de 22 jogos invictos. O tricolor numa tarde feliz e inspirada, quebrou a invencibilidade dos "periquitos" derrotando-os por um a zero, tento do "mago" Fried.

x x x

Em 3 de julho de 1927, (lá se vão 24 anos) em prosseguimento ao campeonato paulista, registraram-se os seguintes resultados: Santos, 11 x Auto, 3; Palestra, 9 x Barra Funda, 0; Lo de Maio, 9 x Ipiranga, 1.

O HOMEM DO MOMENTO



A transferencia de Rubens da Portuguesa para o Flamengo do Rio ganhou a evidencia da semana, após aquele "vai não vai" em vista do clube carioca ter achado exagerada a cifra de Cr$ 700 000,00 pedida pelos paulistas. Finalmente, a transação se efetuou na base de menos ... Cr$ 100.000,00 devendo o meia ja estreiar no proximo domingo contra o Vasco da Gama, num prelio que está polarizando as atenções do publico guanabarino, principalmente pelo fatalismo que persegue o Flamengo ha muitos anos. Assim, Rubens passou a ser o homem do momento.

BAUER RESSURGIU

Tinhamos razão quando dissemos que Bauer continuava sendo o maior medio de apoio de nossos gramados. Aquela fase incerta acontece na vida de qualquer um, principalmente quando o esporte se chama futebol. E o jogo com a Portuguesa mostrou o verdadeiro Bauer. Não tanto no primeiro tempo, já que nessa ocasião a quase totalidade do onze ficou retraido em consequencia das jogadas lusas e daqueles dois a zero em sete minutos.

Na etapa complementar, entretanto, Bauer teve oportunidade de pôr no gramado toda a plenitude de suas virtudes tecnicas, aquelas qualidades que o levaram à classificação de maior medio do mundo. Dentro do quadro só foi superado por Durval, já que este manteve-se desde o inicio no mesmo ritmo de produção, mas Bauer soube fazer crescer sua atuação dentro da cancha, tanto no apoio quanto na defensiva, cobrindo ainda todo o setor da grande area, fazendo o papel que cabia a Pixo na zaga central. Vimo-lo agindo em todos os cantos da retaguarda sampaulina. Onde estivesse a bola, lá estava Bauer, fazendo imperar a sua classe em todas as jogadas. O afan com que jogou à luta demonstra que o São Paulo readquiriu o seu grande medio de ala, o Bauer que todos admiram, o clubes cobiçam.

Liminha declara

ASSIM EU SURGI

"Tudo se passou em 1944, quando preliava pelo Infantil Roval, do Bom Retiro, desta capital. Falavam muito a meu respeito, no bairro e, modestia à parte, eu aparecia como uma das atrações entre a garotada. Um dia, finalmente, o qual não posso precisar, tive a surpreza de ser procurado por dois senhores que desejavam que eu passasse a pertencer ao infantil do Ipiranga, a fim de iniciar carreira no futebol. Eram eles os srs. Minelli e Ferraccioli. Não me lembro, no momento, o primeiro nome do sr. Minelli, mas posso adiantar que é o genitor de um colega de futebol, aquele mesmo Minelli que atuou durante muito tempo no clube da Colina Historica O outro é o conhecido José Ferraccioli. Como não podia deixar de ser fiquei contentissimo e aquiesci em comparecer aos ensaios do Ipiranga. Fui, treinei e aprovei, pois de lá para cá continuei no clube, chegando a galgar a posição do titular do quadro de profissionais. Isto, aliás, em pouco tempo, pois há tempos que eu vinha jogando na equipe principal da qual guardo as melhores recordações, principalmente dos antigos companheiros, Rubens, Bibe, Homero, Dema e tantos outros. A minha ida para o Palmeiras todo o mundo sabe como se passou. Aos srs. Minelli e Ferraccioli devo, portanto, o meu ingresso no futebol oficial de São Paulo, embora na categoria de infantil, mesmo porque aí é que muitos iniciam suas carreiras nos grandes clubes".



O FAN PERGUNTA

ROBERTO RESPONDE



"Amigo Roberto: Sou corintiano e queria que você me respondense estas perguntas: 1) Acha que vai ser titular neste campeonato? 2) Qual é a sua impressão sobre o Corintians? 3) Você só joga de medio esquerdo ou joga em outras posições? 4) Como você escalaria o time para esta temporada? 5) Acha que faltam alguns jogadores ou os atuais estão à altura do quadro? 6) E' verdade que Claudio, Baltazar, Neisinho, etc. não se dão com Carbone? Envio-lhe o meu abraço de torcedor corintiano e firmo-me (a) S. DOMINGOS (Capital)".

"Tomei conhecimento de sua carta e passo a responder as perguntas constantes da mesma: 1) Todos nós sempre lutamos para conseguir um lugar no quadro principal. Boa vontade não me falta de servir ao nosso clube e continuarei sempre fazendo muita força para novas vitorias. 2) O Corintians vai muito bem no campeonato. Estamos na ponta da tabela e invictos, acumulando, a cada jogo, tentos e vitorias Temos ainda quatro jogos até o fim do turno, todos perigosissimos, mas estamos confiantes que iniciaremos o returno na liderança invictos. 3) Sim. A minha posição é verdadeiramente a de medio esquerdo apoiando, pois tenho a impressão de que não me adaptaria na marcação do extrema Nunca joguei noutro posto e espero continuar no que estou até agora. 4) A escalação pertence ao tecnico que, melhor do que ninguem, conhece tudo o que se passa. Entretanto, para atender ao amigo, penso que o nosso onze estaria bem armado do seguinte modo: Gilmar ou Cabeção, Murilo ou Homero e Alfredo ou Murilo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 5) Penso que o plantel atual dará conta do recado até o fim do campeonato. Possuimos bons titulares e reservas à altura. E depois é preciso que se [illegible] que a quase totalidade é composta de gente nova, e portanto, apta a sustentar dura campanha. 6) O que lhe contaram a respeito daquela malquerença não é verdade. Tudo não passa de boato, desses boatos que comumente surgem na vida do futebolista. No Corintians existe compreensão e camaradagem. Um é amigo do outro e juntos formamos um todo que visa novas vitorias e o titulo de campeão. Disponha sempre e receba o meu abraço".

XV, BAURU E RIOPARDENSE AMEAÇADOS

Em virtude dos resultados verificados na ultima rodada, a jornada de depois de amanhã, terceira do returno, apresenta uma série de bons cotejos. Teremos vários lideres atuando fora de seus dominios, com grandes probabilidades, pois, para os clubes que atuam em seus campos lograr resultados expressivos. Se tal acontecer, com exceção do XV de Novembro, de Jaú, os demais postos da tábua de classificações sofrerão sensiveis modificações.

ZONA LESTE

Dos quatro jogos programados para este grupo, o mais importante será efetuado em Orlandia onde o clube local receberá a visita da Riopardense. O gremio de Eduardo Nasser, que desfruta a privilegiada situação de lider, em companhia do Botafogo, terá compromisso dos mais arduos, porque os orlandinenses, em seu campo, se agigantam. Assim, na peleja contra a Riopardense eles estão com possibilidades de vitória. Com ela ou mesmo em caso de empate, a Riopardense será alijada de seu posto. O Botafogo, em seus dominios, não deverá encontrar dificuldades para vencer o Rio Claro. Todavia, toda a cautela será pouca, pois as surpresas geralmente ocorrem quando o valor do adversário é sempre subestimado. O Rio Pardo, jogando contra o Pirassununguense, no campo deste, apesar da desvantagem do fator campo, deve vencer, enquanto a Francana, em idêntica situação, está cotada para registrar um feito dos mais expressivos.

ZONA OESTE

Mais uma vez os prélios deste grupo voltam a empolgar. Uma série de partidas dificeis e atraentes serão realizadas, destacando-se as de Lins e Tupã. Na primeira cidade, o tricampeão da Noroeste receberá a visita do Corintians, de Presidente Prudente. A campanha deste que é das mais significativas, pois o quadro está com 10 jogos invictos, ocupando a vice-liderança ao lado do Linense, faz com que o conjunto da Metrópole do Café tenha que recorrer a todas as suas forças, a fim de alcançar u[illegible] do favoravel. Os corintianos estão prevenidos e, ju[illegible] em Lins, eles têm o[illegible] lhores resultados. Quanto ao cotejo de Tupã, tere.... be local recebendo a visita do Bauru. Recentemente, o gremio orientado por Domingos da Guia logrou abater o seu antagonista. A vitória dos bauruenses não convenceu amplamente os tupanzistas, que buscam assim uma desforra do sucedido no primeiro turno. Acreditamos que uma grande surpresa poderá ocorrer neste cotejo.

Teremos nos demais prélios choques sugestivos. O Noroeste, jogando em seu campo incentivado por seu enorme público, deve encontrar o caminho da reabilitação na partida que sustentará contra o Garça, surgindo a pugna Prudentina vs. Penapolense, a ser efetuada no campo do primeiro, como uma verdadeira incognita. Franco favorito se apresenta o São Paulo, de Araçatuba, na luta contra o 9 de Julho, de Getulina, o mesmo sucedendo com a Ferroviária, de Assis, no cotejo contra o Brasil Clube

ZONA CENTRAL

Sem dúvida, um dos prélios mais importantes do XV de Novembro, de *Jaú*, neste segundo turno, será o de domin[illegible] do o onze de Almeida Prado terá pela frente o aguerrido conjunto do Paulista. Devendo o jogo ser efetuado em Araraquara, acreditamos que existe grande possibilidade da equipe orientada por Renganeschi perder a invencibilidade. Mesmo que tal aconteça, a liderança continuará em poder dos juaenses que possuem vantagem de cinco pontos sobre os segundos colocados

Nos demais cotejos deste grupo, temos M[illegible] nacional e Monte Azul lu[illegible] em seus dominios contra o Palmeiras, Barretos e Olimpia, respectivamente, com probabilidades de êxito.

ZONA SUL

Cinco prélios serão efetuados na Zona Sul. Os dois primeiros colocados, São Caetano e Corintians, jogarão fora dos seus dominios. Ambos, no entanto, terão pela frente adversários fracos e que não podem oferecer resistência. Todavia, em futebol, tudo pode acontecer. Assim, o Piracicabano, que vem tendo atuação completamente negativa, poderá ter o seu dia e alcançar bom resultado. Duvidamos, no entanto, que tal aconteça, pois o onze de Osvaldo está embalado e pode até impor uma goleada ao Piracicabano, no campo deste. [illegible]to ao compromisso do vice-lider, devemos apenas considerar a existência da grande rivalidade entre os contendores. Afora isso, a diferença de classe entre eles é das maiores.

Em São Paulo, o Estrela lutará para manter o terceiro posto, estando bastante cotado para a luta que sustentará contra o Paulista, de Jundiaí. O Internacional, de Limeira, não poderá encontrar dificuldades para levar de vencida o Valinhense, enquanto o Taubaté tentará vencer o fator campo, vencendo o União. Se não lograr o seu intento, o campeão do Vale da Paraiba poderá desde já dar adeus ao Campeonato, porque então não poderá mais alimentar esperanças com relação ao titulo ou mesmo à vice-liderança.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A producão dos ataques, depois da primeira rodada do returno, passou a ser a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo, 38. 2.o — Franca, 33. 3.o — Botafogo, 32. 4.o — Rio Claro, 28. 5.o — Riopradense e Esportiva Sanjoanense, 27. 6.o — Velo Clube, 23. 7.o — Orlandia, 21. 8.o — Comercial, de Araras, 16. 9.o — Ararense, 15. 10.o — Pirassununguense, 10. TOTAL: 270 gols.

ZONA OESTE — 1.o — Bauru, 42. 2.o — São Bento e Corintians, 39. 3.o — Ferroviária, de Assis, 38. 4.o — Linense, 37. 5.o — Garça, 26. 6.o — Noroeste e Tupã, 24. 7.o — Penapolense, 23. 8.o — São Paulo, de Araçatuba, 22. 9.o — Prudentina, 20. 10.o — Ferroviária, de Botucatu e Brasil Clube, 18. 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 15. TOTAL: 385.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 45. 2.o — Paulista, de Araraquara, 27. 3.o — Internacional, de Bebedouro, 22. 4.o — Ferroviária, de Araraquara, 21. 5.o — Palmeiras, de Jaú, 20. 6.o — Monte Azul e São Paulo, 19. 7.o — Uchoa, 16. 8.o — Mirassol 15. 9.o — Barretos e Olimpia, 12. TOTAL: 228 gols.

ZONA SUL — 1.o — Internacional, de Limeira, 35. 2.o — Taubaté, Corintians, de Santo André e Votorantim, 32. 3.o — Estrela da Saúde e São Caetano, 31. 4.o — Valinhense, 30. 5.o — São Bernardo, 23. 6.o — União e Paulista, de Jundiaí, 19. 7.o — Palestra, de São Bernardo, 12. 8.o — Piracicabano, 9. TOTAL: 305 gols.

MENOS EFICIENTE — O ataque menos eficiente é o do Piracicabano, que nos jogos disputados, até agora, marcou apenas 9 vezes.

MAIS POSITIVO — O XV de Novembro, de Jaú, além de possuir a defesa menos vazada, possui também o ataque mais positivo de todo o Campeonato, com 45 gols.

Peneiras

LUNA E ALDO

Dois arqueiros, na ultima rodada, permitiram que seis bolas fossem às redes. Foram eles Luna, do Piracicabano, e Aldo, do Noroeste. O primeiro tem sido um dos mais vazados do certame. O último se mantinha invicto na méta do seu quadro. O número de tentos que sofreram os dois clubes causou surpresa; o Piracicabano, por se tratar de uma derrota frente a um clube cuja conduta no certame vem sendo bastante irregular, e o Noroeste, em virtude de possuir o grêmio ferroviário uma das defesas menos vazadas do Campeonato.

Artilheiro

AMERICO

Um feito dos mais expressivos registrou o Paulista, de Jundiaí, na última rodada. Logrou abater o Piracicabano, uma das equipes modestas do Campeonato, por contagem bastante dilatada. E, Américo, ponta-esquerda da equipe paulista foi o "artilheiro" da jornada, tendo conquistado três dos tentos alcançados pela sua equipe. Foi o único elemento que, na rodada, cumpriu essa performance, mesmo porque, nos demais jogos, apenas em mais um houve chance para que os dianteiros fizessem número de tentos iguais ao artilheiro do Paulista.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Para a seleção desta semana, apresentamos para a defesa três elementos que contribuiram decisivamente para a boa conduta de seus clubes. Um deles, embora o seu conjunto tenha sido derrotado por alta contagem, foi uma das maiores figuras do gramado. E' o zagueiro Xandu, que, com suas tiradas classicas e espetaculares, foi um grande valor para o Noroeste. Completam o trio final, Badê, autor de um punhado de defesas dificeis no arco Penapolense, e Primo, do Corintians, de Presidente Prudente.

Na intermediaria, Lucio, do Bauru, está novamente ganhando o posto. Está em grande forma, surgindo como uma das melhores promessas do futebol profissional do interior, neste ano. Altamiro, que foi o craque da rodada ganha o centro da linha media, enquanto Gerson, que anulou quase completamente a ala direita do Linense, ganhou a asa media esquerda, sem restrições.

No ataque, temos um punhado de jogadores novos. Assim, para a direita surge Marinho, elemento que vem se revelando. Andó, meia-direita do S. Caetano, com uma partida maiuscula, ganhou o posto, no qual varios foram os valores que se apresentaram. O centro do ataque é ocupado pelo artilheiro da rodada, o centro-avante Americo. Para a meia esquerda, apontamos Rui, o veterano jogador da seleção gaucha e antigo defensor do Corintians e da Prudentina. Completando o quinteto atacante, temos Renatinho do Bauru, que parece querer voltar a sua antiga forma.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida: Badê (Penapolense); Xandu (Noroeste) e Primo (Cor. P. Prudente); Lucio (Bauru), Altamiro (Garça) e Gerson (Brasil Clube); Marinho (Estrela da Saude); Andó (S. Caetano), Americo (Paulista, de Jundiaí), Rui (Cor. P. Prudente) e Renatinho (Bauru).

A Francana tambem está na liderança

O Departamento Tecnico da F. P. F. aprovando o resultado do jogo Comercial, de Araras, vs. Francana, cujo resultado foi um empate de dois pontos, contou o ponto em favor da Francana, isso porque o gremio de Araras incluiu em sua equipe um jogador com contrato vencido, ou seja, sem condição de jogo.

Dessa forma, a Francana ganhou um precioso ponto, o que serviu para reconduzi-la á liderança, ao lado do Botafogo e da Riopardense.

Craque da rodada

ALTAMIRO

O antigo defensor do XV de Jau' e da Portuguesa de Desportos, atualmente no Garça, há muito é uma das grandes barreiras de sua equipe. Suas atuações, em defesa do clube garcense, são sempre de molde a merecer os maiores elogios. Todavia, o quadro tem sido infeliz e tem perdido. Domingo, entretanto, tudo foi diferente. Conseguiu o Garça uma vitoria espetacular, reabilitando-se dos insucessos anteriores. E, dentro daquele padrão de jogo que o Garça apresentou, um jogador chamou particularmente a atenção. Foi Altamiro, que voltou a cumprir destacada performance, impressionando vivamente. Altamiro está em grande forma e continua sendo um dos melhores elementos, na posição, no futebol do interior.

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas inscrições — Carta para a redação — Rua Felipe de Oliveira, 36 Oliveira 36 — 3.o

DEFESAS VAZADAS

Após a segunda rodada do returno, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão:

ZONA LESTE — 1.o — Riopardense, 8 gols. 2.o — Esportiva Sanjoanense, 12. 3.o — Botafogo e Francana, 13. 4.o — Rio Pardo, 14. 5.o — Velo Clube, 18. 6.o — Orlandia, 20. 7.o — Rio Claro, 40. 8.o — Ararense e Comercial, de Araras, 43. 9.o — Pirassununguense, 46. TOTAL: 270 gols.

ZONA OESTE — 1.o — São Bento, 17 gols. 2.o — Linense, Bauru e Noroeste, 19. 3.o — Garça, 23. 4.o — Tupã, 24. 5.o — Corintians, de Presidente Prudente e Brasil Clube, 25. 6.o — São Paulo e Ferroviária, de Assis, 26. 7.o — Ferroviária, de Botucatu, 29. 8.o — 9 de Julho, de Getulina, 41. 9.o — Penapolense, 44. 10.o — Prudentina, 48. TOTAL: 385 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 3 gols. 2.o — Internacional, de Bebedouro, 9. 3.o — Uchoa, 15. 4.o — Paulista, de Araraquara e Olimpia, 16. 5.o — São Paulo, de Araraquara, 17. 6.o — Ferroviária, de Araraquara, 20. 7.o — Monte Azul, 25. 8.o — Barretos, 30. 9.o — Mirassol, 32. 10.o — Palmeiras, de Jaú, 45. TOTAL: 226 gols.

ZONA SUL — 1.o — Corintians, de Santo André, 8. 2.o — Taubaté, 13. 3.o — São Caetano, 14. 4.o — Estrela da Saúde, 18. 5.o — Valinhense e Votorantim, 22. 6.o — Internacional, de Limeira, 24. 7.o — Paulista, de Jundiaí, 27. 8.o — São Bernardo, 29. 9.o — Palestra, de São Bernardo, 40. 10.o — Piracicabano, 41. 11.o — União de Mogi das Cruzes, 44. TOTAL: 305 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada de todo o Campeonato, continua sendo a defesa da Prudentina, com 48 gols.

MENOS VAZADA — Essa primazia continua em poder do XV de Novembro, de Jaú, que sofreu apenas três tentos.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a terceira rodada do returno da 2.a Divisão de Profissionais:

ZONA LESTE

Em Orlandia: Orlandia vs. Riopardense. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Rio Claro. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Rio Pardo. Em Franca: Francana vs. Comercial.

ZONA OESTE

Em Bauru: Noroeste vs. Garça. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Penapolense. Em Araçatuba: São Paulo vs. 9 de Julho. Em Lins: Linense vs. Corinthians. Em Marilia: São Bento vs. Ferroviária, de Botucatu. Em Assis: Ferroviária vs. Brasil Clube; e, em Tupã: Tupã vs. Bauru.

ZONA CENTRAL

Em Mirassol: Mirassol vs. Palmeiras. Em Araraquara: Paulista vs. XV de Novembro, de Jaú. Em Bebedouro: Internacional vs. Barretos. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Olimpia.

ZONA SUL

Em Piracicaba: Piracicabano vs. São Caetano. Em São Paulo: Estrela da Saúde vs. Paulista, de Jundiaí. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Corinthians. Em Limeira: Internacional vs. Valinhense. Em Mogi das Cruzes: União vs. Taubaté.

PAGINA DOS CONSULENTES

ERNESTO PETERSEN JUNIOR (Caxias) — O nome completo de Sula é Gederval Bastos. Não é gaucho, não senhor. Nasceu em Campos, Estado do Rio, a 25 de março de 1925. E' casado.

JOSE' RUI DE FREITAS QUINTEIRO (São Sebastião) — Eiviamos os números pedidos. Disponha sempre e gratos pela preferência.

JOÃO BAPTISTA PIATTO (Catanduva) 1 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Santos e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues. 2 — No Torneio Internacional o Palmeiras enfrentou o Vasco duas vezes, no Maracanã. Venceu por 2 a 1 e empatou por 0 a 0. 3— Em 42, no dia em que Leônidas jogou contra o Palmeiras, a renda foi de Cr$ 242.470,00. O alvi-verde venceu por 2 a 1, tentos de Romeu, Leônidas e Cabeção. 4 — Inocencio é ótimo reserva| Poderá ser lançado no quadro titular.

ALGECIRIO DOS SANTOS (Taubaté) — Enviamos os números pedidos.

BENEAMINO. DONADELLI (Capital) — Para se comunicar com Oberdan, Tulio, Fiume. Lima, Canhotinho e Aquiles, o melhor é escrever para a séde do clube, avenida Agua Branca, 1705.

CHAFIC CALIFE (Bebedouro) — Se um clube inclui jogador que não está inscrito, é lógico que perde os pontos Automàticamente beneficia o adversário, que embora tenha sido derrotado, não sofre a perda dos dois pontos.

JENOT PERVAL (Campo Grande) — A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 150 cruzeiros. Semestral, 75.

HONORATO SANCHES (Nova Granada) — Julião estreou contra o São Paulo no segundo turno do campeonato do ano passado.

SAMPAULINOS AMARGURADOS (Itatiba) — A carta de vocês, a propósito da crise no São Paulo, foi encaminhada a quem de direito.

CONSULENTE SEM NOME (Santos) 1 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Lafaiete; 2) Seleção paulista: Oberdan; Homero e Mauro; Fiume, Bauer e Julião; Claudio, Liminha, Baltazar, Jair e Rodrigues; 3) Seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Pinguela; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

ROBERTO ARMANDO CADILHA (Santos) 1 — Lima e Liminha não são irmãos. O primeiro chama-se Eduardo Lima e o segundo Osvaldo Moreira. 2) — Sua seleção paulista: Gilmar; Santos e Helvio; Fiume, Brandãozinho e Dema; Julio. Luizinho, Baltazar, Jair e Tite.

TORCEDOR DO PALMEIRAS (Sorocaba) 1) — Mauro está parado há longo tempo. Juvenal ostenta melhor forma. 2) — Silas é superior a Liminha. 3) — Helvio foi ponta esquerda, centro-médio e agora é zagueiro central. E' provavel que se adapte a marcação do ponta. 4) — Não vemos quem possa se incumbir do preparo técnico da seleção paulista. 5) — Suas seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Helvio e Juvenal; Bauer, Eli e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. PAULISTA — Furlan; Helvio e Juvenal; Bauer, Touguinha e Fiume; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Rodrigues. 6) — Santos e Idario se equivalem. Ambos são ótimos marcadores. 7) — Luiz Villa é superior a Alfredo. 8) — Bravo seria precioso reforço para o Palmeiras.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — Uma grande seleção de novos: Furlan; De Sordi e Helvio; Baia, Alfredo e Dema; Julio, Moreno, Liminha, Luizinho e Maurinho.

SEM ASSINATURA (São José do Rio Preto) — 1) O Palmeiras é, praticamente, campeão do mundo. 2) — A ala direita do Palmeiras, contra o Santos, foi formada por dois irmãos: Rodrigues I e Rodrigues II. 3) — Dificilmente Bauer irá para o Palmeiras 4) — Tanto quanto o Corintians, o Palmeiras tem chance de conquistar o titulo este ano. 5) — Urusmendi está treinando no Parque Antartica. Não sabemos se será contratado. 6) — Sua escalação para o campeão paulista: Castilho; Salvador e Juvenal; Bauer, Villa e Fiume; Lima, Liminha, Heleno, Jair e Rodrigues. 7- — Não enviamos sua carta ao presidente Mario Frugiuele porque a mesma está sem assinatura.

HERMES FRANCISCO DA CRUZ (Capital): 1- — O Moreno que atualmente joga no XV de Novembro, é o mesmo que defendeu o Linense em 1949. 2- — Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Murilo e Homero; Bauer, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Mario.

CELIO CORINTIANO (S. Carlos): 1- — Nas preliminares de jogo, entre dois quadros locais, na capital, disputa-se o campeonato misto. Quando joga um clube da capital contra outro de fora, então jogam na preliminar os juvenis. 2- — Não é somente o Corintians. Palmeiras e São Paulo tambem têm campeonatos invictos 3- — O maior artilheiro do Corintians, até o momento, foi Teleco. Agora desponta Carbone, que está prometendo muito.

SAMPAULINO ROXO (Capital): Sua carta perdeu a oportunidade, uma vez que Leonidas já saiu do São Paulo. Em todo caso, lá vai seu palpite para a escalação do quadro: Poy; Saverio e Mauro: Bauer, Rui e Noronha: Lafaiete, Augusto, Durval. Bibe e Teixeirinha.

LUCIANO D. P. DE A. PRADO (Distrito Federal): 1) — Um dos quadros mais poderosos da 2.a Divisão, no momento, é o do XV de Jaú. Tambem o Bauru Atletico Clube se impõe como uma das forças. Por coincidencia são treinados por antigos jogadores. O XV por Renganeschi. O BAC por Domingos. 2) — Guanxuna é excelente ponteiro. 3) — Sua seleção brasileira: Gilmar; Santos (Botafogo) e Homero; Servilio (XV de Jaú), Touguinha e Dema; Guanxuma, Luizinho, Carbone, Jair e Ademir. 4) — Sua seleção paulista: Gilmar; Homero e Damião; Idario, Servilio (XV de Jaú) e Julião; Guanxuma, Luizinho, Carbone, Jair e Tite. 5) — Sua seleção do interior: Lourenço; Tão e Grita; Servilio, Paulo e Clovis; Guanxuma, Dino, Americo, Pinga II e Itamar.

CORINTIANO DISFARÇADO (Capital): Sua escalação para o São Paulo: Dirceu; Saverio e Pixo; De Paula, Belfare e Antero; Antoninho, Lelé, Servilio, Remo e Tom Mix.

JOAQUIM MARCELO (Oriente) 1) — Sua seleção paulista: Muca; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. 2) — Carioca: Barbosa; Augusto e Rafaneli; Eli, Danilo e Pinguela; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Dejair. 3) — Brasileira: Barbosa; Augusto e Helvio; Bauer, Danilo e Bigode; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Dejair. 4) — Vasco-51: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Friaça e Dejair.

JOSE' LAVITOLA (Araraquara): Não concordamos consigo, a proposito de Ponce de Leon. E' um valor utilissimo. Já começou a acertar no Palmeiras. Sua escalação para o campeão paulista: Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André): 1) — Begliomini defendeu o Palmeiras, Corintians e seleção paulista. 2) — Domingos jogou pelo Bangu, Vasco, Boca Juniors (Argentina), Nacional (Montevidéu), Flamengo, Corintians e Ocaria. 3) — Seu palpite para o São Paulo: Poy (Mario); Santos (Botafogo) e Mauro; Bauer, Alfredo e Sarno; Bassora, Maneca, Durval, Canhotinho e Lafaiete. Se é bom esse conjunto? Claro que é. Nós colocariamos Canhotinho na ponta esquerda e Zizinho na meia.

NABUCO DE F. (Capital): 1) — O Corintians foi vice-campeão em 42 e 43, terceiro colocado em 44, vice-campeão novamente em 45. 46, 47 e 48, terceiro colocado em 49 e sexto colocado em 1950. 2) — Os clubes cariocas mais vezes campeões são Fluminense (14) e Flamengo (10).

TOMANO KETSU (Lins): 1) — Sim, o Palmeiras é candidato ao titulo em 51. Será a sexta coroa. 2) — Seu palpite para escalação do Palmeiras: Oberdan; Rui e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Liminha, Bravo, Jair e Rodrigues. "B" — Fabio; Mexicano e Palante; Tulio, Gersio e Sarno; Rodrigues II; Aquiles, Ponce de Leon, Urusmendi e Brandãozinho.

NELSON LORENZONI (S. Bernardo do Campo): 1) — Corintians de Santo André, Taubaté e São Caetano, pela ordem são os mais fortes concorrentes da Zona Sul. 2) — A origem do descontentamento dos jogadores sampaulinos foi a intransigencia de Leonidas como como tecnico. 3) — Gilmar começou sua carreira no Jabaquara. 4) — Lero regressou ao Atletico Mineiro, depois de ter jogado uns tempos no Flamengo. 5) — Queira repetir as ultimas perguntas.

TRICOLOR BEBEDOURENSE (Bebedouro): 1) — Seu palpite para o São Paulo: Poy; Belini e Mauro; Santos (Port. Desportos), Alfredo e Bino; Alvaro, Augusto. Durval Bibe e Lafaiete. 2) — Seleção paulista: Muca; Santos e Helvio; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Pinga, Isauldo, Jair e Tite. Seleção Brasileira: Castilho; Pindaro e Helvio; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Tite. 3) — Combinado de Bebedouro: Lourenço; Serra e Grita; Benjamim, Tanga e Campineiro; Braguinha, Pinga, Americo, Tico e Du.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Palista): 1) — O passe do Pavão custou ao Flamengo 300 mil cruzeiros. 2) — Paulista, ex-aspirante do Corintians, está atualmente no Comercial. 3) — Enquanto Murilo e Roberto estiverem atuando como estão, não será facil a volta de Homero e Julião. 4) — Haverá ainda muita discussão antes que se resolva o caso do Botafogo de Ribeirão Preto. E' dificil saber se entrará na Primeira Divisão.

O SÃO PAULO CORREU MAIS QUE A BOLA

"Nós não encaravamos o prelio com o São Paulo com demasiado otimismo. Sabiamos que o nosso adversario entraria em campo ávido por uma rehabilitação de que está tanto necessitado. Prova disso é o fato de começarmos o jogo decididamente, procurando já nos minutos iniciais alcançar um resultado que nos tranquilizaria no tempo restante. Conseguimo-lo. Já na primeira fase venciamos por 3 a 0. O São Paulo, a meu ver, no primeiro tempo, errou porque correu demais. Correu mais do que a bola, imprimindo ao seu jogo uma dispersão de sentido e de energias. Varios de seus jogadores não jogavam de acordo com as suas possibilidades. Veja-se Poy. por exemplo. E' um grande guardião, que sempre tem se sobressaido. Hoje, porém, esteve infeliz em varias bolas. Estou satisfeito porque os meus gols, principalmente o primeiro, que foi o segundo do meu clube, tiveram papel importante na partida. Com 1 a 0, nada estava garantido. Depois, tudo se tornou mais facil. Merecemos a vitoria, ninguem pode contestar". Palavras de Renato, meia-direita da Portuguesa de Desportos.



CONVERSA DE TORCEDOR

Domingo fomos à Santos, a fim de cumprir a missão que nos cabia na décima primeira rodada. E, dada a grande afluência de público ao pequeno estádio da Portuguesa Santista, ávido por assistir a exibição do lider invicto, tivemos que nos localizar justamente entre os torcedores. Torcedores da Portuguesa e do Santos. Iniciou-se o prélio e os minutos foram transcorrendo, até que alcançaram os quarenta e cinco regulamentares da primeira fase. O marcador assinalava a essa altura "0" para o Corintians e "0" para os locais.

Novamente a sorte foi nossa amiga, já que nos proporcionou ensejo de escutar muita coisa, a respeito do quadro corintiano. Um torcedor, o mais exaltado de todos aliás, falava acaloradamente, num tom de voz sempre crescente: "Amanhã os jornais vão bradar, em grandes manchetes, que o Luizinho é o maior jogador do mundo, que o Baltazar não tem competidor que o Gilmar é o melhor goleiro do Brasil Sim, eles só veem o quadro corintiano. Justifica-se isso?" Um outro, mais ponderado, procurava acalmar e fazer decrescer os arroubos do amigo: "Calma, colega, não adianta discutir, nem gritar. Nós ainda vamos ver se eles são bons mesmo! Eu só quero ver o que fará o tal do Baltazar com o Helvio pela frente e se Luizinho será capaz de fazer o nosso Ivan bailar. Não adianta afobação. Veja só o que está acontecendo: a Portuguesa é muito inferior ao Santos e, no entanto, conseguiu manter o marcador em branco até agora. E quem nos dera que ela tivesse ataque, tivesse pelo menos um Odair ali no lugar do Vaguinho! Sim, o que daria em tal situação! Será que o marcador teria ficado mesmo em branco? Você falou em Gilmar e esqueceu de citar que fomos nós os santistas que fizemos presente dêle ao Corintians, olvidando até que o nosso Santos estava e está necessitando de um goleiro. Chego a temer pela falta de Leonidio, porque não temos um reserva à altura".

Mas o outro não havia jeito de se conformar. Deixou o outro calar e continuou: "Sabe de uma coisa? o Corintians vai muito bem na frente, arrazando todos. Mas eu quero ver o que acontecerá, se os seus jogadores podem manter a serenidade, quando encontrarem um adversário que marque primeiro um ou dois tentos. Em tal situação, não há quadro que resista, os jogadores começam a se desmandar e acabam provocando indisciplina e jogo bruto e tudo acarretará a perda da partida. Se você olhar bem de frente a situação" — dizia com ares de entendido da matéria — "verá que todo o poderio do quadro corintiano reside em Touguinha, Roberto e nesse meninote que eles classificam o melhor do mundo. Veja, por exemplo, o que Zinho fez com ele no gramado. Marcou de perto e ele não soube fazer nada. Não foi o mesmo que atuou contra o São Paulo, quando Alfredo deixou-o jogar sòzinho. E se conseguirmos quebrar esse setor de apoio, o que acontecerá? O quadro não andará é lógico e nós teremos 99% de probabilidades de vitória. E quero crer que isso se dará domingo, mesmo porque, ultimamente, eu creio muito mais no Santos quando joga fóra do alçapão. Aliás, o que Zinho está fazendo no gramado é uma grande lição. A lição de como deveremos preliar para anular as molas do onze corintiano. O resto virá por si mesmo".

No fim do jogo, encontramo-los à saida. Nova casualidade e uma frase apanhada no ar: "Perdemos no campo, mas vencemos moralmente. — Jogamos praticamente com dez homens e Zinho continuou demonstrando que Luizinho só anda quando está solto. O maior do mundo, não é? Pois sim..."

RICHARD WIDMARK
LINDA DARNELL
STEPHEN McNALLY em
ESTA E' UMA HISTÓRIA CORTADA NA CARNE DE SERES HUMANOS!
O ÓDIO É CÉGO
Dirigido por JOSEPH L. MANKIEWICZ
Bandeirante da Tela — Nac.
Proib. até 18 anos
20th Century Fox
HOJE
MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO

EIS OS MAIS PROVAVEIS CAMPEÕES

DEPOIS

DE

MUITOS

ANOS

MILHARES

DE

TORCEDORES

CONFIAM

NOS

CORINTIANOS

